



VITRUA

Relatório Anual 2021

Sobre o relatório

GRI 102-45, 102-46, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54 e 102-56

Em linha com diretrizes internacionais de reporte reconhecidas globalmente, apresentamos a seguir, pela sétima vez consecutiva, nosso Relatório Anual.

Optamos pelo formato de Relato Integrado, seguindo os princípios do *International Sustainability Standard Board* (ISSB), criado pelo *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS), que inclui o *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e, pela primeira vez, o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). Dessa forma, o relatório compreende quem somos, nosso modelo de negócio e estratégia, bem como nossas performances financeira e não-financeira, que inclui nosso desempenho operacional, social e ambiental, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Como parte dos princípios do relato integrado, demonstramos também como esses aspectos levam à geração de valor em curto, médio e longo prazos a todos os nossos *stakeholders* e à sociedade em geral.

O conteúdo e os indicadores foram validados pelo Comitê de Sustentabilidade e, então, auditados pela Bureau Veritas, seguindo as diretrizes da metodologia do *Global Reporting Initiative* (GRI) - que está entre as mais utilizadas globalmente e cumprem a demanda da comparabilidade - na versão *Standards* do GRI, opção Essencial.

Os indicadores financeiros, por sua vez, são validados pelo Comitê de auditoria e posteriormente assegurados por uma consultoria externa independente, tendo como base as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A., práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A navegação pelo conteúdo pode ser feita por meio do menu interativo localizado na parte superior das páginas, conferindo mais praticidade e dinamismo ao acesso das informações.

Dúvidas, comentários ou solicitações de informações complementares podem ser feitos pelo e-mail sustentabilidade@vittia.com.br.



Nossos temas materiais

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47 e 102-49

Em 2021 revisamos nossa matriz de materialidade por meio de processo estruturado com o objetivo de atualizar os temas e priorizar o foco de atuação percebidos como os mais significativos para a companhia e para todas as partes interessadas, de modo a considerar as expectativas das partes interessadas, de modo a capturar mudanças nas expectativas das partes interessadas, incluindo as perspectivas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Acordo Global do Clima de Paris, realizado na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2015 (COP 21).

Para garantir uma abordagem robusta nesse processo, conduzimos a avaliação com uma consultoria externa independente, seguindo as melhores práticas internacionais e as diretrizes do GRI.

A primeira etapa do processo foi identificar nossos stakeholders por meio das metodologias de mapeamento de *stakeholders* AA 1000 AccountAbility Principles 2018 e AA1000 AccountAbility Stakeholder Engagement Standard 2015. Assim, chegamos a sete grupos de interesse:

investidores, executivos Vittia, liderança Vittia, clientes e consumidores, cientistas, bancos e autoridades públicas.

A segunda etapa foi ouvir representantes internos e externos sobre questões relevantes sob a luz dos pilares ESG, da sigla em inglês *Environmental, Social and Governance*, ou seja, ambiental, social e de governança. Para tal, foram entrevistadas mais de 100 lideranças internas e mais de 50 partes interessadas externas, além das entrevistas realizadas online, que incluíram também a escuta a clientes e consumidores.

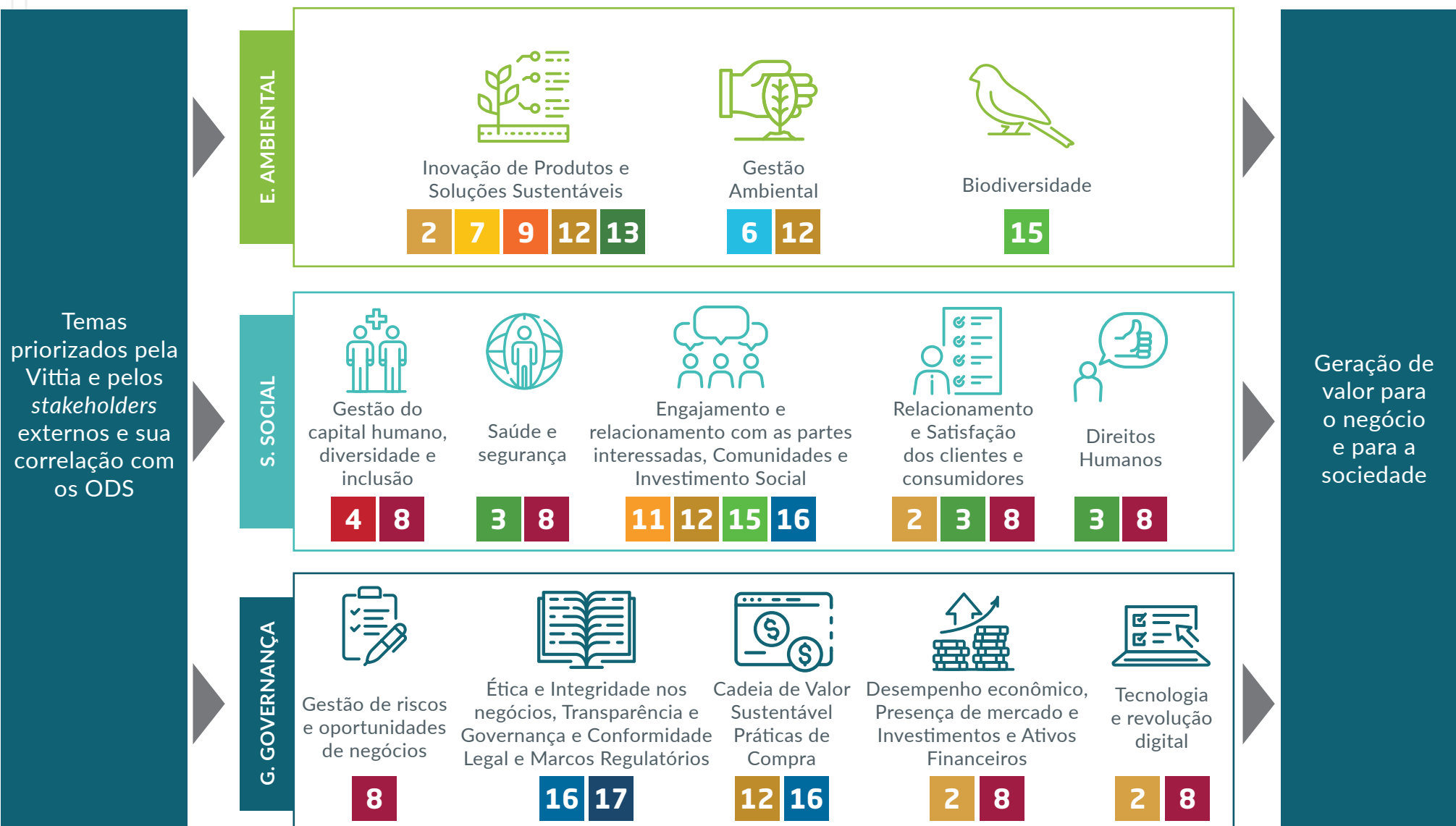
A partir desse levantamento junto às partes interessadas, definimos 13 temas materiais para o nosso desenvolvimento sustentável. Destes, três foram definidos como estratégicos e terão maior foco de atuação na agenda ESG. Para cada um deles, portanto, será criado um grupo de trabalho, responsável pelo estabelecimento de novos projetos, indicadores e metas. Já os demais temas, prioritários para a Companhia, serão acompanhados pelo comitê de sustentabilidade, conforme elencado em nossa Matriz de Materialidade.

Destacamos que, com a mudança feita em nossa Matriz de Materialidade em 2021, os indicadores relacionados à Biodiversidade e Direitos Humanos não foram reportados neste relatório. Contudo, está em curso o trabalho para que possamos fazer o reporte dos dados de Biodiversidade no próximo relatório, além de termos dado início ao complexo trabalho de apurar de forma padronizada, clara e transparente as informações relacionadas a Direitos Humanos, com intuito de reportá-las tão logo seja possível. Já o tema Tecnologia e Revolução Digital permeia a seção de Desempenho Operacional deste documento, onde mostramos nossos esforços no contexto da Indústria 4.0. Tais temas estão listados como “casos de omissão” no anexo “Sumário GRI”, onde também estão reportados os indicadores acerca dos demais temas, sendo algumas informações inseridas ao longo do texto.



Nossos compromissos 2030 e Temas materiais

GRI 102-44



Entre os temas estratégicos estão:

- **Inovação de produtos e soluções sustentáveis**
- **Gestão do capital humano, diversidade e inclusão**
- **Gestão de riscos e oportunidades de negócios**

O primeiro tema faz parte do nosso core business e é o que nos posiciona como uma biotech e uma agritech referência no País, líder em soluções sustentáveis. Contamos com uma estrutura de Pesquisa & Desenvolvimento bem capacitada e evoluída, que engloba em nosso ecossistema universidades e outros centros de pesquisa com objetivo de ampliar a atuação no desenvolvimento de soluções sustentáveis, oferecendo eficiência e produtividade aos nossos clientes.

Esse processo é contínuo e, portanto, se mantém no topo dos temas materiais estratégicos direcionando melhores tomadas de decisões e definições das ações da companhia. Afinal, todo esse esforço impacta também em uma questão globalmente estratégica: o desafio de alimentar uma população crescente, que pode

chegar ao marco de 10 bilhões de pessoas em 2050, segundo projeções da ONU, sem a abertura de novas áreas agricultáveis.

O segundo tópico material estratégico - gestão do capital humano, diversidade e inclusão - traduz a importância das pessoas, pois entendemos que não adiantaria termos as melhores estruturas, processos e capital, se não dispuséssemos de pessoas competentes e engajadas com o intento de crescimento sustentável. Seja do ponto de vista técnico, comportamental ou cultural, temos essa visão das pessoas no centro do nosso negócio, mas queremos externalizá-la em projetos e ações bem estruturados, de forma a intensificar a integração dos nossos 1.134 colaboradores, fortalecendo a cultura organizacional, processo iniciado e que seguirá sendo fortalecido nos próximos anos. Tal processo também deve ser contínuo e gradativo, considerando o crescimento exponencial, incluindo as diversas fusões e aquisições. Da mesma forma, esse trabalho visa disseminar progressivamente a diversidade e

inclusão social, desafio que exige transformações socioculturais.

Por fim, o terceiro tópico material estratégico - gestão de riscos e oportunidades de negócios - ganha evidência adicional nesse momento de crescimento alavancado pelos recursos da Oferta Pública Inicial (do inglês Initial Public Offering - IPO), realizada em setembro de 2021. Nossa gestão de risco é bem equacionada e será mais robusta com a Política de Gestão de Risco criada em 2021, assim como nosso processo de identificação, análise e aproveitamento de oportunidades - vide nosso histórico de fusões e aquisições bem-sucedidas. Mas queremos ir além, agregando maneiras mais eficientes de avaliar as oportunidades, seja de crescimento orgânico, seja por meio de novas aquisições.

A partir da atualização dos nossos tópicos materiais, seguimos agora rumo à formatação das metas e compromissos, que servirão para embasar e direcionar os planos de ações específicos.



Sumário

02	Sobre o relatório
03	Nossos temas materiais
07	Mensagem do diretor-presidente
15	Orgulho de ser Vittia
44	Governança corporativa
54	Desempenho operacional
73	Desempenho ambiental
85	Desempenho social
96	Desempenho econômico-financeiro
101	Desenvolvimento e crescimento contínuos
108	Anexos
127	Expediente



Mensagem do diretor-presidente

GRI 102-14

Aos nossos colaboradores, clientes, parceiros e investidores

Nosso slogan “Orgulho de ser Vittia” não poderia ser mais orgânico e fazer mais sentido do que em 2021. Completamos 50 anos de operação, ultrapassando o marco de 1 mil colaboradores, tivemos o crescimento substancial em diversos indicadores de desempenho econômico-financeiro, até acima do orçado para o período e, de quebra, abertura de capital bem-sucedida no novo mercado da B3 – o que demanda o mais alto nível de governança, nunca deixando de lado a importância de se manter uma companhia voltada a soluções sustentáveis aos nossos clientes

Mas assim como em uma boda de ouro, o sucesso obtido é fruto do trabalho realizado ao longo da história da Vittia, paulatinamente, com muita responsabilidade, ética, transparência e comprometimento

com o desenvolvimento sustentável. Processo esse, alicerçado em pessoas, que são quem, de fato, fazem acontecer. Não é à toa que elas figuraram como um dos três tópicos materiais estratégicos e estamos trabalhando de forma intensa para engajá-las cada vez mais. O primeiro passo é fazer uma ampla análise para identificação dos principais pontos de melhoria desde a integração, boas práticas de RH e retenção dos colaboradores.

Nossa performance econômico-financeira é motivo de orgulho, com aumento de 46,8% de receita líquida, de 54,1% de Ebitda ajustado e lucro líquido de R\$ 107,7 milhões (25,3% maior que o apurado em 2020). Tudo isso pautado pelo princípio de buscar rentabilidade, administrando custos e níveis de endividamento em patamares conservadores, o que se traduz em nossa alavancagem de aproximadamente 1x.



Tal crescimento se deve à integração entre as áreas comercial, marketing, industrial, pesquisa e desenvolvimento e assuntos regulatórios, trabalhando todos em prol de objetivos comuns.

Na área comercial, nossa estratégia de proximidade ao cliente ganhou destaque em 2021 com a inauguração de dois novos Centros de Distribuição, assim como o programa de acesso ao mercado, que permitiram ampliarmos a nossa base de clientes ativos em 13% em comparação ao conquistado no ano de 2020. Paralelamente, capacitamos a nossa equipe de vendas para colocar os conceitos de up e cross selling em prática, aproveitando a riqueza do nosso amplo portfólio de produtos, que reúne 1.142 soluções, das quais cerca de 200 compõem o conceito Vit Integra – recomendação que concilia o que há de melhor em cada linha de produto para as mais diversas culturas, considerando o ciclo de produção e manejo integrado.

Na área industrial, destacamos o desempenho da nova fábrica de defensivos biológicos, que superou as expectativas em termos de capacidade instalada, indo de 1,8 mil kg/l, projetado para a fase 1, para 3,5 mil kg/l. Ao lado dela, para dar suporte a esse aumento produtivo, inauguramos um novo hub de estocagem que praticamente triplicou nossa capacidade de armazenamento.

O ano de 2021 também foi o primeiro da operação do novo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, que dispõe da mais alta tecnologia embarcada em termos de equipamentos e profissionais capacitados. O Centro permitirá o capitaneamento da evolução do nosso pipeline de vendas por meio do desenvolvimento de novas soluções escaláveis alinhadas aos conceitos de sustentabilidade, com destaque para a geração de biodefensivos mais eficientes.

Complementarmente, o desempenho agrônomo entregou, em 2021, 518 estudos de campo – 56% a mais que em 2020, incluindo projetos de regulamentação, mecanismos de ação e manejo integrado em instituições de pesquisa, universidades e consultorias.

O sucesso do processo para Oferta Pública Inicial de distribuições primária e secundária de ações no valor de R\$ 436 milhões, realizada em 2 de setembro de 2021 é o reconhecimento de todo nosso trabalho. Das empresas que fizeram IPO nos últimos 3 anos, ficamos entre as 5% melhores em relação ao comportamento das ações pós abertura. Nosso crescimento foi superior a 50% e, mesmo nos dias de maior impacto negativo na bolsa, nossos papéis não caíram na mesma proporção da média geral.

Esse processo também contribuiu para elevarmos o nosso nível de governança, processo evolutivo adotado nos últimos anos, culminando para uma estrutura sólida para atendimento de todos os requisitos do novo mercado. Em

2021 a estrutura formatada passou a atuar de fato e teve novas melhorias, como a inclusão de mais um membro independente, totalizando duas posições do total de 5 membros. Além disso, formalizou-se a efetivação dos Comitês de Auditoria e Sustentabilidade, que hoje contribuem como Órgãos de Governança no Assessoramento do Conselho alinhados com o direcionamento estratégico da companhia. Essa integração entre o Conselho, comitês estratégicos, diretoria-executiva e os comitês executivos/táticos, pautados pelos princípios de ESG, é o que vai direcionar a assertividade do nosso plano de crescimento estratégico e responsável.

Mas o orgulho de ser Vittia vai além. O cerne do nosso negócio é agregar valor à agricultura do País, contribuindo com a eficiência produtiva, minimizando impactos ambientais ao Planeta. Uma contribuição para solução de dois importantes desafios globais – o da mudança climática e o da segurança alimentar global.

É o orgulho de ser Vittia que resume nosso meio século de tradição, excelência operacional e crescimento. É o que nos guia pelo processo de melhoria contínua dando perenidade à geração de valor para nossos clientes, colaboradores e sociedade em geral. É com o orgulho de ser Vittia que compartilhamos a seguir a nossa trajetória até aqui, destacando as conquistas, os desafios e as ações de 2021 sob todos os aspectos, de forma integrada, mas enfatizando o início de uma nova etapa, rumo aos próximos 50 anos.

Wilson Romanini
Diretor-presidente



O ano de 2021 e a Covid-19

Entramos no segundo ano de pandemia da Covid-19 com uma segunda onda de casos no primeiro semestre, a descoberta de novas variantes do vírus SARS-CoV-2, mas também com o avanço da imunização da população por meio da vacinação, chegando à marca de 80% da população-alvo totalmente vacinada, em dezembro de 2021, segundo o Ministério da Saúde, o que contribui para a queda de casos graves com internação e morte.

Entre os nossos colaboradores, fechamos o ano de 2021 com 93,54% das pessoas com a primeira dose da vacina ministrada e 88,45% com a segunda dose, de acordo com o calendário de vacinação. Esse levantamento preciso foi possível graças ao nosso acompanhamento sistemático, que incluiu a cobrança do comprovante de vacinação, orientação e comunicação para esclarecimento e suporte junto àqueles que estavam resistentes à vacina ou com



dificuldades para conseguir tomar a primeira dose, acompanhamento do prazo para segunda dose e a criação de um “vacinômetro”. Do total de colaboradores, apenas 17 estavam sem nenhuma dose no final do ano. Desse montante, 14 estavam afastados e os demais tinham contraindicação médica formal.

Mesmo com o avanço da vacinação, o comitê de crise continua ativo em 2022, com reuniões mensais com todos os gestores de todas as áreas, assim como os protocolos de

monitoramento e prevenção à disseminação da doença que continuam sendo seguidos à risca, com a manutenção do formato híbrido de trabalho para todas as funções possíveis e para as pessoas de maior risco.

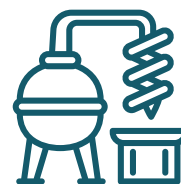
No entanto, devido ao alto poder de disseminação da nova variante do vírus – a Ômicron, o número de infectados aumentou 156% em comparação a 2020, mas com redução no número de casos graves e internações.

Destaques de 2021, 50 anos da Vittia



Governança

- Evolução nos critérios e práticas de governança, em dia com as diretrizes do Novo Mercado da B3, que tem o mais elevado nível de governança da Bolsa.
- Publicação da Política de Risco, fruto do amadurecimento da estrutura de governança.
- Eleição de mais um membro independente para o Conselho de Administração, somando dois.
- Criação dos Comitês de Ética e Sustentabilidade, totalizando três Comitês de Assessoramento ao Conselho.
- Atualização do Código de Conduta Ética e aplicação de curso sobre o tema a **100%** dos colaboradores.



Operacionais

- Primeiro ano da nova fábrica de defensivos biológicos, com praticamente o dobro de capacidade de produção instalada em relação ao projetado, de **1,8 mil** kg ou litros x mil para **3,5 mil** kg ou litros x mil.
- Aumento de **123%** da capacidade de armazenagem com a inauguração de um novo centro de armazenamento – um investimento de **R\$ 17,5 milhões**, de um total previsto em **R\$ 31,3 milhões**, que deverá ser concluído em 2022.
- Ganho de produtividade homem x hora de cerca de **500%**, como reflexo das expansões da companhia.
- Integração da Vitoria Agro, adquirida em 2020, com faturamento **27%** acima da meta estabelecida.



Inovação

- Primeiro ano de operação do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) em uma área de **1,3 mil m²**.
- Investimento de **R\$ 16,4 milhões, 34,5%** a mais que o ano anterior.
- Aumento de **59%** no número de projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- Aumento de **56%** no número de ensaios em parceria com **128** instituições.
- Lançamentos de três novos produtos, sendo dois microbiológicos e um microbológico.
- Seis novas recomendações de uso/alvos biológicos registrados.
- Mapeamento de **458** projetos elegíveis à Lei do Bem (nº 11.196/05), de incentivos fiscais à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, com possibilidade de dedução de **4%** a **32%** de impostos.



Comerciais

- Reestruturação do Departamento de Marketing com três divisões: Inteligência de Mercado & CRM, Desenvolvimento de Mercado e Comunicação & Eventos, o que conferiu mais assertividade aos planos de ações.
- Aumento de **287%** no número de acessos a clientes que o realizado em 2020, fruto do projeto de Acesso ao Mercado.
- Aumento de **47%** no número de clientes, em comparação aos novos clientes de 2020.
- Aumento de **13%** no número de clientes ativos em 2021, em comparação a 2020.
- Inauguração de dois novos Centros de Distribuição, que servem como um elo de nossa cadeia logística, nos aproxima dos clientes, amplia nossa presença de marca e aumenta a capacidade de atendimento aos distribuidores locais.
- Ampliação de presença em culturas e regiões ainda pouco exploradas, como no cultivo de café, no qual triplicamos o faturamento.



Ambientais

- Renovação do Selo Mais Integridade, homologado pelo Mapa, que certifica empresas que desenvolvem práticas de integridade, ética, sustentabilidade e responsabilidade.
- Incentivo à uma matriz energética mais limpa, sendo **83,5%** da energia elétrica consumida de fonte renovável certificada por I-REC.
- Redução de **13%** nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de escopo 3, principalmente devido à redução na categoria “bens e serviços comprados”.
- Revisão do inventário de GEE e início do estudo para planejamento e implementação de uma estratégia para gestão de emissões.
- Aumento estimado de **217%** no volume de água tratada e reutilizada, passando de 65 mil litros para 206 mil litros reutilizados*

*De acordo com metodologia de cálculo própria, em aprimoramento.



Sociais

- Aumento de **37%** no número de colaboradores.
- Estruturação do projeto de atração e retenção de talentos em parceria com empresa especializada.
- Ações de monitoramento, mitigação e suporte aos colaboradores em relação a COVID 19.
- Redução de **32,1%** na Taxa de Gravidade de acidentes.
- Mais de **R\$ 1 milhão** em doações a comunidade por meio de leis de incentivo, atendendo a oito projetos.



Econômico-financeiro

- Aumento de **71,4%** na receita bruta do segmento de biológicos, sendo de **88,8%**, na linha de defensivos biológicos.
- Aumento de **191,9%** na receita bruta da linha de Condicionadores de Solo e Organominerais.
- Aumento de **46,8%** na receita líquida consolidada frente a 2020, totalizando **R\$ 778,9 milhões**.
- Ebitda ajustado **54,1%** superior a 2020, totalizando **R\$ 176,1 milhões**.
- Lucro líquido de **R\$ 107,7 milhões**, **25,3%** a mais que o ano anterior.
- Investimentos de **R\$ 52,1 milhões** em Capex (*Capital Expenditure*).
- Realização do IPO com distribuição de **R\$ 436 milhões** em ações, figurando entre as **5%** melhores empresas em relação a comportamento das ações pós abertura de capital. (Veja aqui o vídeo do IPO)



Orgulho de ser Vittia

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5,
102-6, 102-7, 102-8, 103-2 e 103-3

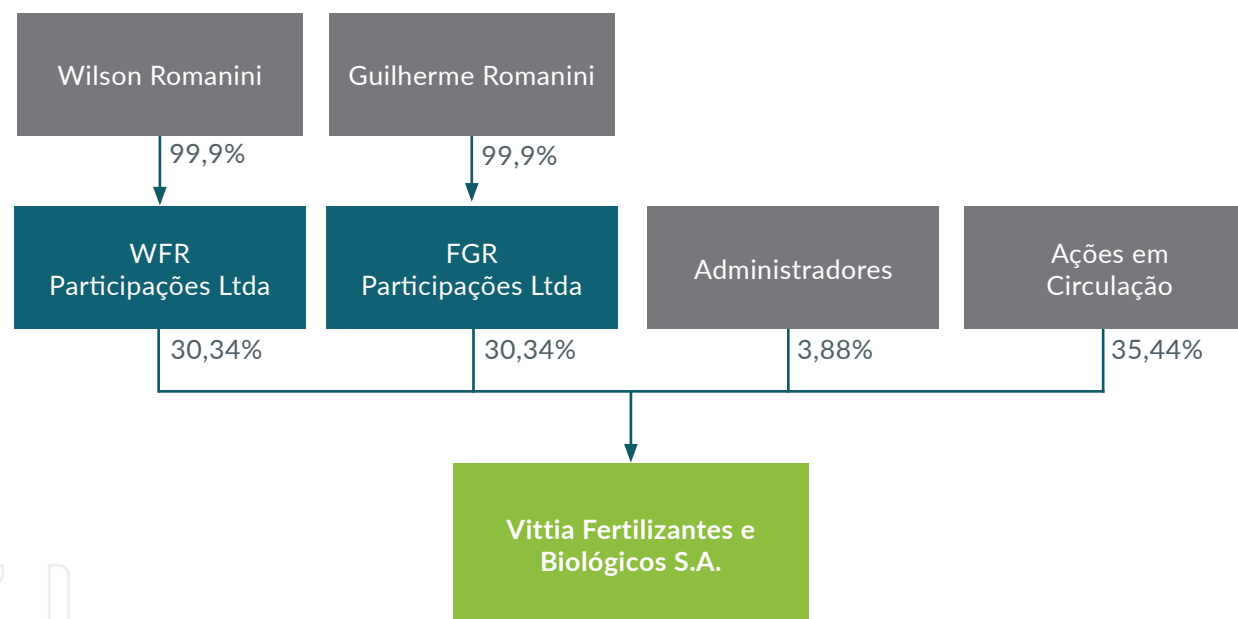


Com 50 anos de história, a Vittia, sob a razão social de Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A, é uma empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas. Através de nossas soluções promovemos aumento de produtividade e, consequentemente, de rentabilidade por área e melho-

ria do balanço socioambiental do agronegócio brasileiro.

Em 2021, nos tornamos uma Companhia Aberta de Capital Autorizado, registrada no novo mercado da B3, tendo as ações negociadas com o código "VITT3". Com a realização da Oferta Pública Inicial de distribuições primária e secun-

dária de ações de propriedade da Brasil Sustentabilidade - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, representado por sua gestora BRZ Investimentos Ltda, no valor de R\$ 436 milhões, passamos ter a seguinte composição acionária:



WFR Participações Ltda.: sociedade empresária limitada, com sede em São Joaquim da Barra/SP, tendo como sócio administrador Wilson Fernando Romanini.

FGR Participações Ltda.: sociedade empresária limitada, com sede em São Joaquim da Barra/SP, tendo como sócio administrador Francisco Guilherme Romanini.

Ambos fazem parte da família Romanini, que fundou a primeira empresa do grupo, a Biosoja, no início dos anos 1970, e têm participação ativa em todas as fases e decisões feitas nos últimos 50 anos da empresa.

Iniciamos nossas atividades na cidade de São Joaquim da Barra/SP - onde mantemos a sede - como um dos primeiros produtores nacionais de inoculantes (ou fertilizantes biológicos) focados, inicialmente, no mercado de soja, no qual mantemos posição de destaque.

Sempre expandindo nossa atuação a favor do agronegócio por meio de pesquisa, tecnologia e desenvolvimento, ampliamos nosso escopo de atuação ao longo dos anos e passamos a produzir e a comercializar fertilizantes foliares, fertilizantes de solo a base de micronutrientes (ou micro de solo), condicionadores de solo e organominerais, inoculantes, defensivos biológicos, produtos industriais e outros, nos tornando uma empresa completa de biotecnologia e nutrição especial de plantas. A fim de tornar nossa cadeia de produção mais eficiente, realizamos vendas industriais de matérias-primas, produtos intermediários e produtos finais para a indústria de fertilizantes e outras, como a de nutrição animal.





Tratam-se de produtos à base de substâncias minerais e/ou orgânicas que fornecem nutrientes às plantas por meio de aplicações em suas folhas ou sementes, além de adjuvantes, que são produtos utilizados para maximizar a eficiência de aplicação de outros insumos agrícolas.

Tratam-se de produtos que possuem alta solubilidade em água e são aplicados diretamente ao solo para fornecer micronutrientes às plantas, podendo ser granulados ou farelados.



Tratam-se de produtos desenvolvidos a base de micro-organismos com ação no processo de nutrição de planta.



Tratam-se de produtos desenvolvidos a partir de microorganismos ou macroorganismos, utilizados para o controle de pragas e doenças nocivas às plantas.



Tratam-se de produtos utilizados para melhorar as propriedades físicas, físico-químicas e biológicas do solo, com o objetivo de aumentar a eficiência da absorção de nutrientes pelas plantas.

Além disso, estimulam a atividade dos microrganismos benéficos às plantas fornecendo substâncias húmicas que servem de energia e de nutrientes.



Subdividem-se em sais para nutrição animal, produtos distribuídos de terceiros e subprodutos desenvolvidos em outros processos industriais, os quais são vendidos para indústria de fertilizantes e também para outras indústrias, como a de nutrição animal.



Nossa História

Linha do tempo

50
ANOS

1971



Fundação da Biosoja, Indústria de Inoculantes, em São Joaquim da Barra/SP.

1990



Começo da nossa ampliação de produtos com o início da produção do fertilizante Nodulus pó, fornecedor de cobalto e molibdênio.

1994



Criação do primeiro inoculante turfoso isento de microrganismos antagônicos às bactérias fixadoras de nitrogênio.

1998



Inauguração da Biosoja Fertilizantes; produção de fertilizantes foliares; aperfeiçoamento de Nodulus pó, com sua formulação líquida (premium).

Nossa História

Linha do tempo

50
ANOS

2001



Aquisição da primeira unidade de Serrana/SP, produção de sulfatos MAP purificado, cloretos, óxidos e monóxidos (Mn e Zn) a partir dos anos 2000.

2004



Inauguração da Granorte, em Ituverava/SP, como empresa coligada a Bio-soja, especializada na produção de macronutrientes secundários e micronutrientes de solo.

2008



Pioneirismo na produção de inoculantes para Eucalipto e conquista do certificado ISO 9001:2000; inauguração da segunda unidade industrial em Serrana/SP: produção de condicionador de solos e fertilizantes organominerais.

2014



Entrada de novo acionista após aporte financeiro do fundo de Investimentos Brasil Sustentabilidade gerido pela BRZ investimentos; aquisição da Samaritã, em Artur Nogueira/SP, empresa que atua nos segmentos de nutrição e proteção vegetais e produtos químicos.

Nossa História

Linha do tempo

50
ANOS

2016



Lançamento da marca Vittia e revitalização das marcas Biosoja, Samaritá e Granorte; reestruturação e aprimoramento da casa de vegetação para ensaios e testes de novas soluções e tecnologias para o campo.

2017



Aquisição da Biovalens, empresa especializada no desenvolvimento e produção de defensivos à base de agentes biológicos; inauguração do novo laboratório de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

2018



Implantação do Vit Integra; entrada no *ranking* das 1000 maiores empresas do Brasil; implantação de um novo Centro de Distribuição interno, em São Joaquim da Barra.

2019



Planejamento e início da construção da nova fábrica de Biodefensivos no município de São Joaquim da Barra/SP; criação do Centro de P&D Vittia.

Nossa História

Linha do tempo

50
ANOS

2020



Inauguração de nova fábrica - maior indústria de produtos biológicos da América Latina, com uma área total de 110 mil m² e capacidade produtiva de 5 milhões de kg ou L/ano; aquisição de 75% da Vitória Agro (Vitória Fertilizantes S.A) - companhia mineira de fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos localizada na cidade de Patos de Minas/MG; e aquisição de 80% das quotas da JB Biotecnologia Ltda - focada na produção, desenvolvimento e comercialização de produtos macrobiológicos, localizada na cidade de Paraoíba/MG.

2021



Realização da Oferta Pública Inicial (IPO) de distribuições primária e secundária de ações de propriedade do fundo de Investimentos Brasil Sustentabilidade gerido pela BRZ investimentos; primeiro ano de operação da nova fábrica de defensivos biológicos e do Centro de P&DI; inauguração de um novo hub de armazenamento e de dois novos Centros de Distribuição - em Ijuí/RS e Primavera do Leste/MT.

Como atuamos

GRIs 102-45, 102-48, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54 e 102-56



De forma integrada e transversal, nossa atuação se dá a partir da nossa estratégia. Como indicativo da importância do tema, constituímos em 2021 o Comitê Tático de Gestão Estratégica, responsável por debater mensalmente as principais questões relevantes à implantação estratégica, tendo como foco nossa missão e visão, guiadas pelos nossos valores e diretrizes determinadas pelo Conselho de Administração.

Missão

Permitir aos produtores ganhos de rentabilidade por área e melhoria do balanço socioambiental entregando excelência em produtos e serviços para agricultura.

Visão

Ser reconhecida como a melhor empresa na entrega de produtividade via desempenho de plantas, criando, capturando e compartilhando valor para clientes, acionistas, colaboradores e para o Planeta.

Valores

- Respeito ao ser humano;
- Respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos;
- Compromisso com a verdade e com o que é justo;
- Respeito às leis vigentes, culturas e costumes;
- Comunicação clara e honesta;
- Compromisso com o meio ambiente;
- Liberdade com responsabilidade;
- Inovação e criatividade.

Nossa missão é desempenhada por meio da plataforma de soluções one-stop-shop que oferecemos ao mercado agrícola, englobando diversas culturas. Dentre nossos produtos, sob o conceito Vit Integra reunimos soluções complementares de nutrição e proteção vegetais que podem ser administradas individual ou conjuntamente no ciclo produtivo visando maior eficácia.

Por um lado, essa missão é sustentada pela estratégia de inovação através de Pesquisa e Desenvolvimento, sempre em busca de aprimorar os produtos ofertados e, ao mesmo tempo, explorar e desenvolver novas tecnologias em prol da inovação para criação de novas soluções.

Adicionalmente, o desenvolvimento do mercado trabalha criando inteligência técnica e conteúdos altamente especializados.



Atualmente, possuímos:

221
registros de fertilizantes foliares,

275
registros de micro de solo,

94
registros de condicionadores de solo e organominerais,

49
registros de inoculantes e

29
marcas comerciais de defensivos biológicos aprovados para controle das principais pragas e doenças que causam danos econômicos para o agronegócio (55 alvos biológicos aprovados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA), compondo um respeitável ativo regulatório.

O portfólio de defensivos biológicos nos posiciona como empresa de grande destaque em número de produtos e alvos biológicos aprovados pelo MAPA.

Proteção vegetal

Defensivos Biológicos

Tratam-se de produtos desenvolvidos a partir de micro-organismos – em geral fungos, bactérias e vírus, e macroorganismos – que são parasitoides e predadores – utilizados na agricultura para o controle de pragas e doenças que comprometem o desenvolvimento das plantas. Essas soluções não possuem ingredientes ativos químicos em sua composição e baseiam-se no princípio de utilizar de forma equilibrada e sustentável “a natureza contra a natureza”. Com um forte apelo de sustentabilidade, possuem impactos ambientais mínimos se comparados a produtos tradicionais. Em 2021, a categoria correspondeu a **12,4%** da nossa receita bruta, um crescimento de **88,8%** em relação ao ano anterior. Entre os produtos destacam-se o Biolmune®, Biobaci®, No-Nema®, Tricho-Turbo®, Bovéria-Turbo® e Meta-Turbo®.

Nutrição vegetal

Fertilizantes foliares e tratamento de sementes

Tratam-se de produtos à base de substâncias minerais que fornecem nutrientes às plantas por meio de aplicações foliares e via tratamento de sementes (TS), além dos adjuvantes, que são produtos utilizados para melhorar a eficiência de aplicação e absorção de insumos agrícolas. Também são considerados nessa categoria os bioestimulantes, que contêm princípio ativo de origem biológica (aminoácidos, extratos de algas, substâncias húmicas e ativadores metabólicos), capazes de atuar, direta ou indiretamente, sobre o todo ou parte das plantas cultivadas. Em 2021, a categoria correspondeu a **38,9%** da nossa receita bruta, **31,1%** mais que o ano anterior. Entre os principais produtos destacam-se Fertilis®, Nodulus®, Bioenergy®, Active®, Bioamino®, NHT® e Irrigamax®.

Micros de solo

Também conhecidos como fertilizantes de solo a base de micronutrientes, tratam-se de produtos que possuem alta solubilidade em água e são aplicados diretamente ao solo para fornecer micronutrientes às plantas, podendo ser granulados ou farelados. Em 2021, a categoria correspondeu a **17,5%** da nossa receita bruta, **20,9%** mais que o ano anterior. Entre os produtos que oferecemos, destacam-se o GranBoro granulado e farelado e o portfólio da Granorte, empresa que se destaca na fabricação de micronutrientes farelados.



Nutrição vegetal

Condicionadores de solo e organominerais

Tratam-se de produtos de natureza fundamentalmente orgânica – obtidos por processos físicos, químicos, físico-químicos, natural ou controlado – a partir de matérias-primas de origem vegetal ou animal às quais são adicionadas fontes de nutrientes minerais visando à melhoria de características químicas, físicas e biológicas do solo, além do fornecimento de nutriente para as plantas. Essa categoria contribui para o uso inteligente e sustentáveis de resíduos provenientes da cadeia agroindustrial. Em 2021, a categoria correspondeu a **15,4%** da nossa receita bruta, **191,9%** mais que o ano anterior. Entre os produtos que oferecemos destacam-se o Fertium® e o VitFértil®.

Inoculantes

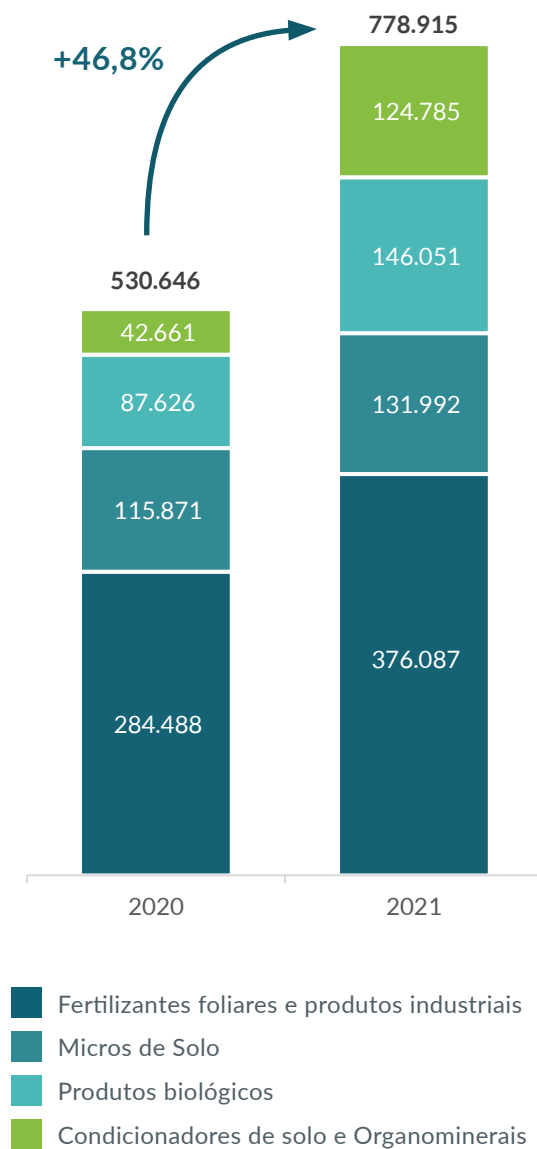
São os fertilizantes biológicos desenvolvidos a base de microrganismos com ação no processo de nutrição de planta. O principal produto do mercado é uma bactéria selecionada do gênero *Bradyrhizobium* que, quando associados às raízes das leguminosas (como soja e feijão), conseguem converter o N₂ (molécula de nitrogênio) da atmosfera em compostos nitrogenados, reduzindo a necessidade de fertilizantes nitrogenados industriais e contribuindo para a produção sustentável com reduzido impacto ambiental. Em 2021, mesmo já sendo líderes de mercado há 5 anos consecutivos, a categoria correspondeu a **6,9%** da nossa receita bruta, **46,9%** a mais que o ano anterior. Entre os produtos que oferecemos, destaca-se o Biomax.

Produtos industriais e outros

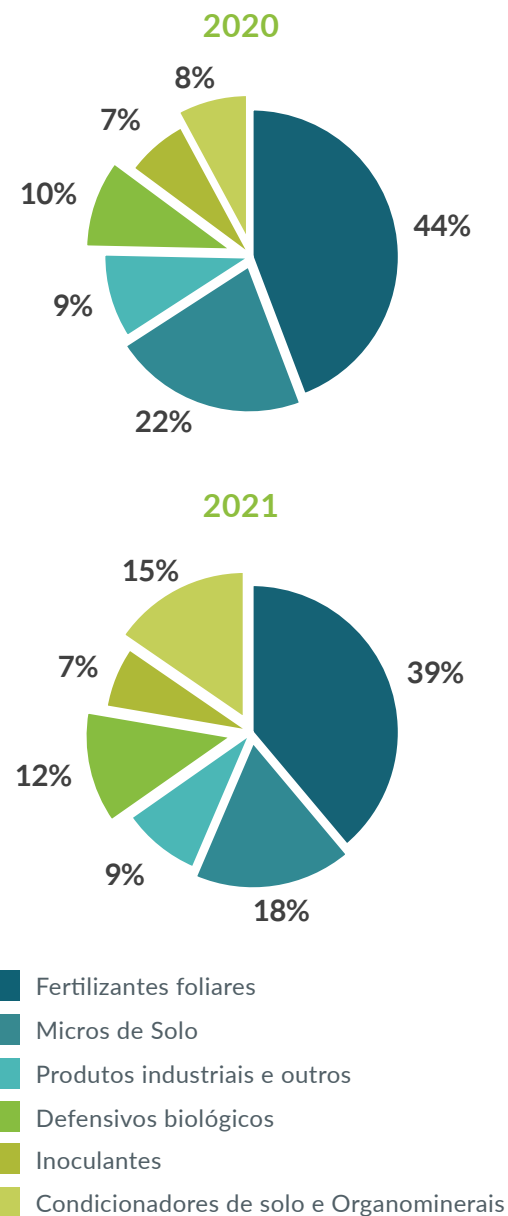
tratam-se de produtos que se subdividem em sais para nutrição animal, produtos distribuídos de terceiros e subprodutos desenvolvidos em outros processos industriais, os quais são vendidos para indústria de fertilizantes e outras, como a indústria de nutrição animal. Em 2021, a categoria correspondeu a **8,8%** da receita bruta da Companhia, o que representa um aumento de **39,2%** em relação ao ano anterior. Entre os produtos que oferecemos, destacam-se o sulfato de manganês e sulfato de magnésio.



Receita operacional líquida por segmento (em R\$ milhares)



% de receita bruta por linha de produto



Para atender a essa demanda nossa estrutura física é composta por oito unidades industriais que, juntas, possuem capacidade instalada anual de mais de 450 milhões de quilos, litros ou doses de produtos. Seis unidades estão localizadas no interior de São Paulo, das quais três estão na cidade de São Joaquim da Barra, uma em Ituverava, uma em Serrana e uma em Artur Nogueira; e duas no estado de Minas Gerais, nas cidades de Patos de Minas e Paraopeba⁽¹⁾.

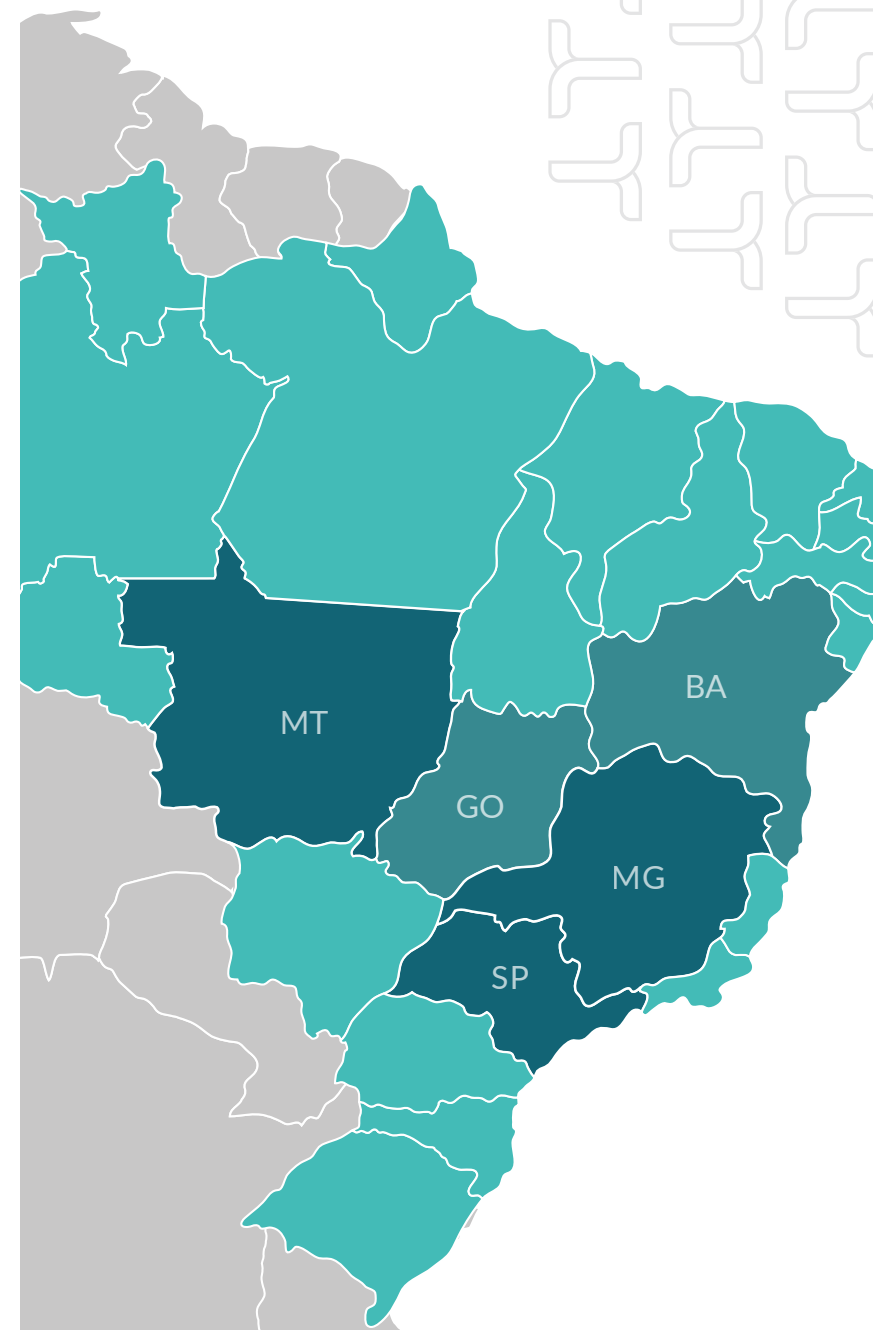
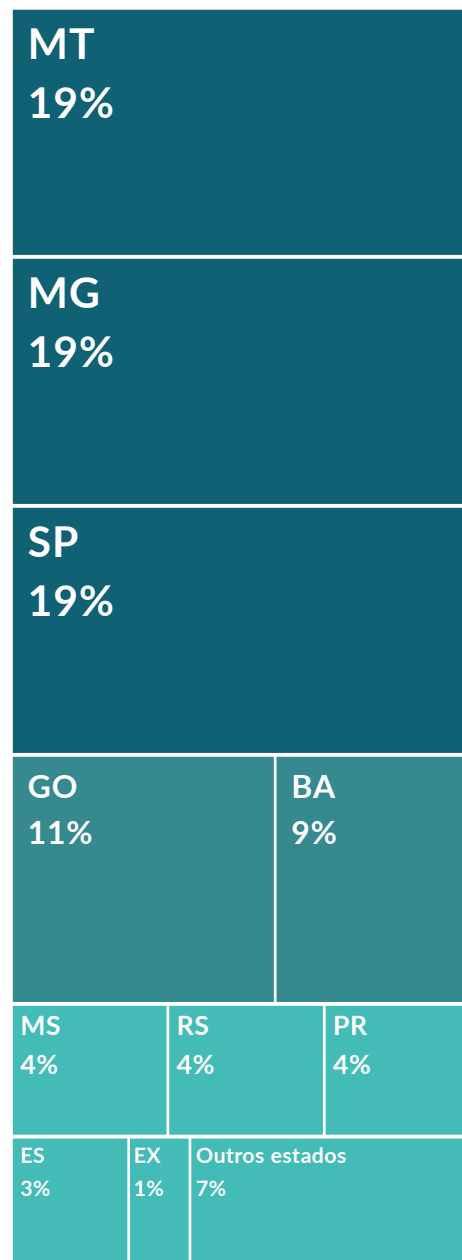
Com a estrutura descrita acima, juntamente com os quatro Centros de Distribuição, sendo dois localizados em Mato Grosso (Sorriso e Primavera do Leste), um na Bahia (Luís Eduardo Magalhães) e um no Rio Grande do Sul (Ijuí), nossa estrutura facilita a distribuição em todas os estados da federação e mercado internacional, especialmente Paraguai, Uruguai, Chile, Equador, Argentina, Bolívia, Peru e México, somando 2.622 clientes ativos, dos quais 695 são novos.

Como parte da nossa estrutura, contamos ainda com a BS Transportes.

Mas quem realmente faz tudo isso acontecer são as pessoas. Em 2021, ultrapassamos o marco de 1 mil colaboradores – um crescimento de 37% sobre o número de 2020. A maioria dos colaboradores são contratados diretos em regime CLT, sendo 903 fixos e 231 temporários, além de 13 representantes comerciais parceiros (externos).

(1) Em 2021 a Biovalens, que atuava em Uberaba/MG, teve seus processos absorvidos pela unidade de inoculantes e pela nova fábrica.

% do faturamento bruto por estado



Distribuição de vendas (R\$ milhões)

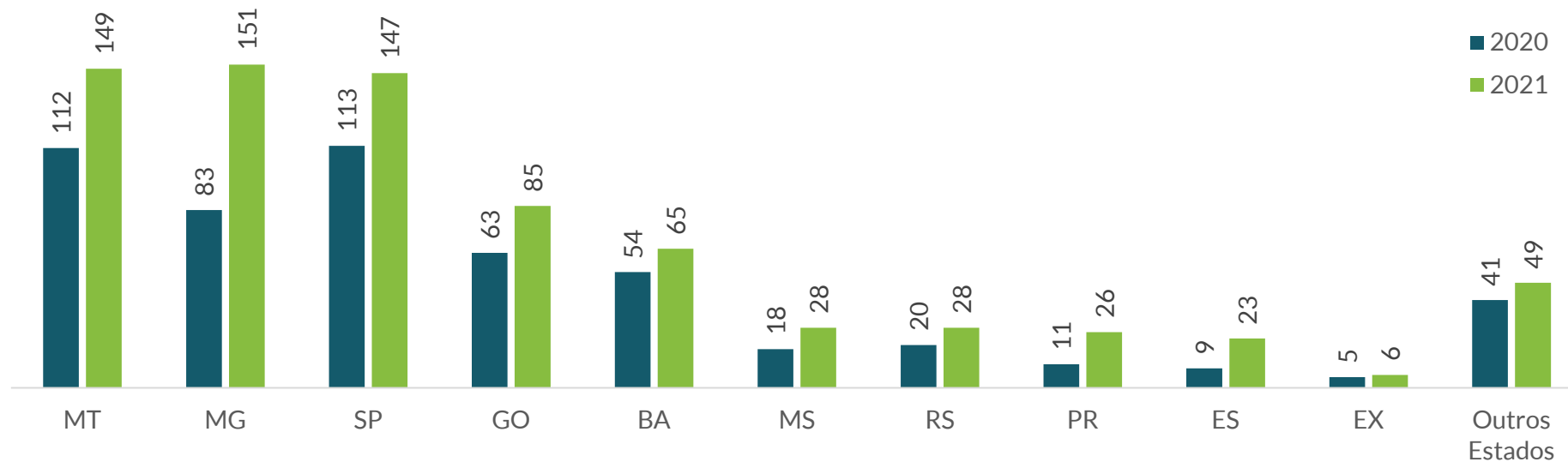
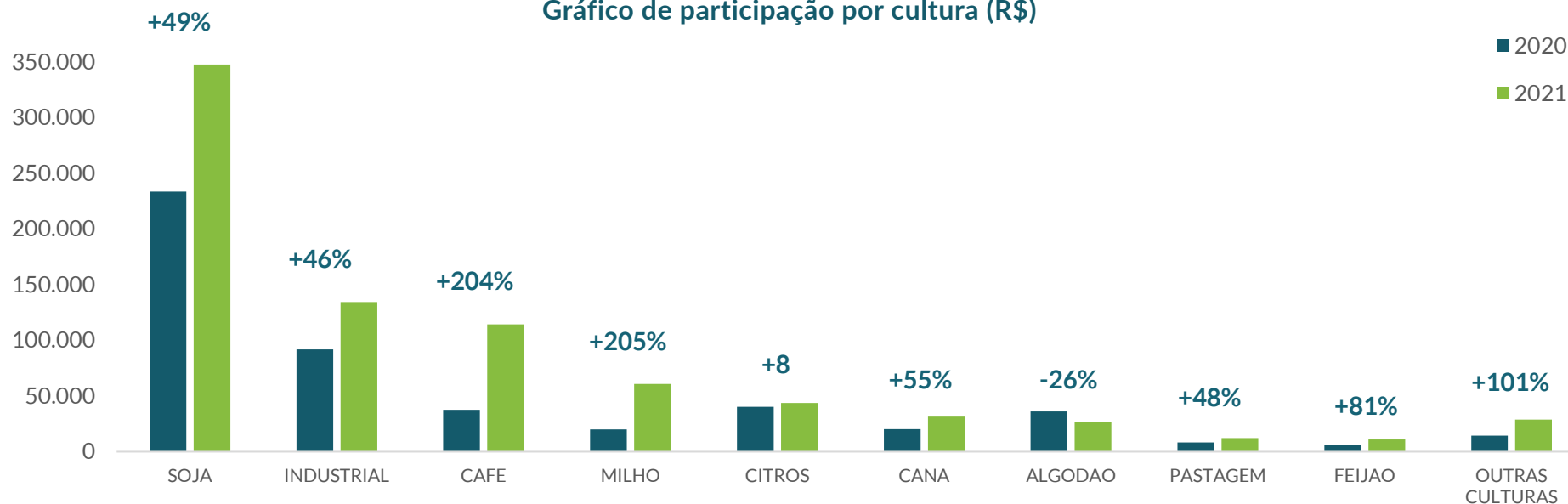


Gráfico de participação por cultura (R\$)





Posicionamento estratégico

GRI 103-2 e 103-3



Somos líder nacional no mercado de inoculantes no Brasil e estamos caminhando rumo à liderança no mercado de biológicos, além de figurarmos entre os três maiores players de nutrição especial nacional, sendo, portanto, a única plataforma one-stop-shop (canal de compra consolidado) para nossos

clientes, o que nos coloca em uma posição estratégica para capturar novas oportunidades de negócio. Paralelamente, investimos em capacitação técnica com objetivo de orientar nossos clientes sobre as melhores práticas agrícolas utilizando nosso portfólio.

Além da posição privilegiada em termos de soluções, a estratégia atual de expansão de portfólio nos coloca em uma posição de mercado alinhada às tendências de manejo integrado do mercado agrícola mundial: considerando maior complexidade e custo para desenvolvimento de novas moléculas químicas; o aumento da população de pragas resistentes a agrotóxico; o apelo da sociedade pela redução do uso de ativos químicos; o aumento populacional global; a limitação da expansão de áreas agricultáveis; e, consequentemente, uma busca maior dos agricultores por alternativas que possam elevar a produtividade de suas terras de forma sustentável.



Pautados pela constante preocupação socioambiental, nossos produtos respondem à essa demanda em quatro principais vertentes: 1) contribuição para redução de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE); 2) oferta alternativa aos defensivos químicos; 3) uso eficiente de resíduos de outras indústrias, dentro do conceito de economia circular; e 4) aumento de produtividade e eficiência agrícolas em reposta à necessidade de produzir cada vez mais alimentos.

Nosso posicionamento estratégico é marcado pelo contexto mercadológico. O Brasil é um dos maiores mercados agrícolas do

mundo com mais de 83,4 milhões de hectares de área plantada em 2020, uma produção agrícola que supera R\$ 470,5 bilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), dos quais aproximadamente 68,7 milhões de hectares são destinados ao plantio de grãos, segundo o MAPA. Em termos de demanda por insumos, o mercado doméstico apresenta um cenário compatível com a magnitude de sua produção.

Nesse contexto, a penetração de defensivos biológicos como os que produzimos ainda é baixa, não só no Brasil, como no mundo, mas está em plena expansão, sen-

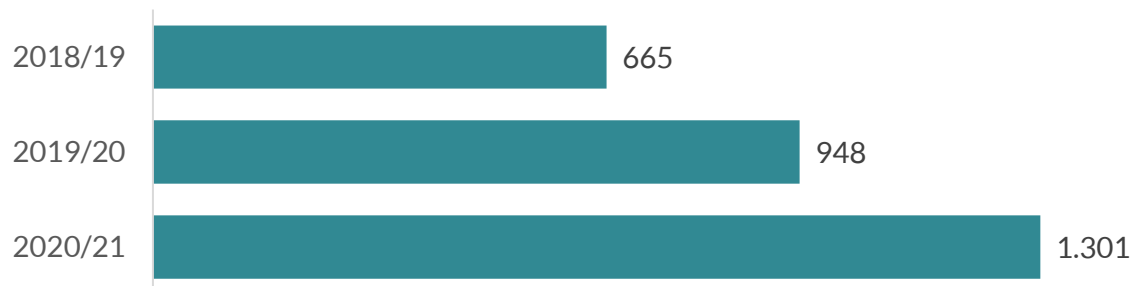
do considerado o insumo agrícola que mais cresce. O segmento tem uma margem bruta de 79%, com mão de obra e insumos nacionais, e cresceu 30% ao ano, nos últimos 3 anos. No Brasil, somente em 2020 cresceu 40% em relação a 2019, chegando a um total de R\$ 1,58 bilhão. Ainda assim, o segmento continua pequeno perto do tamanho do mercado de químicos agrícolas. Segundo a CropLife, com base nos dados da pesquisa realizada pela consultoria Blink, em 2021 a previsão é de um crescimento de 52% no setor, a R\$ 1,79 bilhão.

Evolução do mercado de proteção de cultivo (R\$ milhões)

Defensivos químicos



Defensivos biológicos

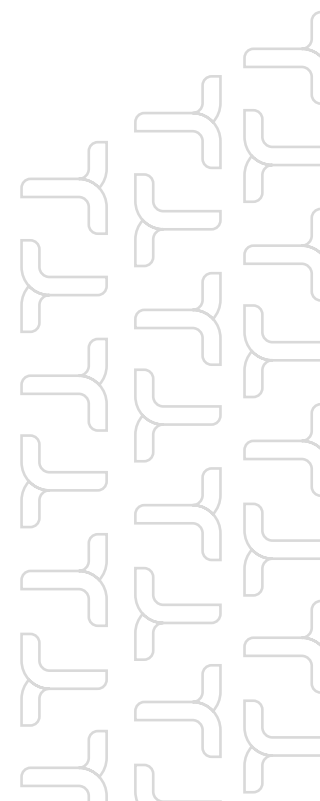


Inoculantes



Fonte: Spark Inteligência Estratégica

Os produtos biológicos possuem menor risco humano e ambiental, com eficácia confiável e comprovada por anos de pesquisa e desenvolvimento, e custos competitivos se comparados aos produtos químicos tradicionais. Frente a tais vantagens, esperamos um aumento significativo da demanda por tais produtos ao longo dos próximos anos.



Biodefensivos - Desenvolvimento dos produtos

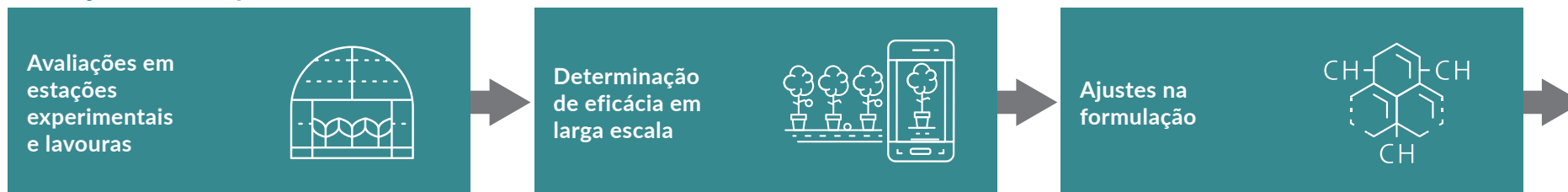
Pesquisa de novos ativos biológicos



Produção e formulação



Avaliações no campo



Análise de segurança, aprovação e registro



Fonte: CropLife Brasil

Como geramos e compartilhamos valor

Capturar e compartilhar valor para nossos clientes, acionistas, colaboradores e para o Planeta faz parte da nossa visão. Assim, de acordo com metodologia internacional do Relatório Integrado (IR), a Vittia pretende demonstrar o processo de geração de valor de seu negócio por meio de capitais (conjunto de recursos) que, por sua vez, são relacionados aos temas materiais apresentados anteriormente.

Dos seis capitais que sustentam a nossa operação, três compõem o ambiente interno: capital financeiro (recursos próprios e de terceiros que viabilizam nossa operação), capital manufaturado (estrutura fabril, incluindo nossos centros de distribuição e armazenamento, bem como todos os equipamentos e sistemas relacionados, inclusive, nossos centros de Inovação, Pesquisa & Desenvolvimento com todo seu aparato tecnológico) e capital intelectual, que conta com mestres e doutores em diversas áreas do conhecimento das ciências da vida. Os outros três pilares compõem o ambiente externo: capital humano (nossos colaboradores), capital social e de re-



lacionamento (a comunidade onde estamos inseridos, nossa cadeia de fornecedores e parceiros) e capital natural (recursos naturais utilizados/impactados e o meio ambiente no qual estamos inseridos).

No cerne desse processo de geração de valor, temos nosso modelo de negócio calcado em quem somos, nossa cultura, missão e visão, que direcionam nossas ações e geram novas soluções.

Tudo isso ancorado por uma sólida estrutura de governança, que inte-

gra a operação do dia a dia, mas também tem foco no crescimento sustentável, apoiando nossa capacidade de gerar valor por meio do mapeamento e gestão de riscos e oportunidades - realizados por meio de um processo interno próprio - dentro de elevados níveis de ética, integridade e compliance. Especialmente a partir de 2021, quando demos início à utilização da metodologia de padrão internacional baseada em três linhas de defesa para gerenciamento de riscos, começando pelos ambien-

tais. Entendemos que este é o início de uma jornada e que esforços são necessários para amadurecer a cultura de gestão de riscos e fomentar competências e práticas organizacionais para integrar os temas sociais e econômicos. Assim, buscaremos atingir o nosso objetivo de gerenciar o risco na criação, na preservação e na concretização de valor, de forma que faça parte da rotina de todas as áreas e equipes.

Para que todo esse processo siga em evolução contínua, a análise de performance, com o estabelecimento e monitoramento de novos indicadores, é fundamental, tendo na elaboração e publicação do nosso relato integrado um importante instrumento. Além disso, por ser um tema material estratégico, a estruturação dos indicadores será formalizada nas atividades do Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos e Oportunidades da Agenda ESG 2030.

O processo de geração de valor está representado a seguir, conforme a estrutura internacional para Relato Integrado <IR> proposta pelo International Integrated Reporting Council (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês) - uma coalizão global de reguladores, investidores, empresas, definidores de padrões, profissionais do setor contábil e ONGs.



Em termos financeiros, em 2021 tivemos uma taxa de agregação de valor de 36,9% sobre a receita bruta, 1,9 pontos percentuais a mais que a taxa de 2020, somando R\$ 317 milhões. Ou seja, a cada R\$ 1 recebido em função de nossas atividades em 2021, R\$ 0,369 foram distribuídos na sociedade, entre os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), às instâncias municipal, estadual e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), terceiros (na forma de juros), comunidade (na forma de ações sociais e projetos incentivados) e acionistas (na forma de dividendos e lucros retidos na Companhia). A diferença foi utilizada no desenvolvimento das atividades operacionais. Além disso, deve-se considerar o aumento de 49,1% em nossa receita bruta, que chegou a R\$ 858 milhões, impactando o valor total distribuído.

DVA	Controladora		Consolidado	
Distribuição do valor adicionado	2021	2020	2021	2020
Receitas	736.632	504.452	839.711	572.943
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	751.616	506.229	858.001	575.609
Ajuste a valor presente - AVP	(13.814)	(4.742)	(16.724)	(5.621)
(Provisão) /estorno para perdas de crédito esperada	(1.169)	2.965	(1.566)	2.955
Insumos adquiridos de terceiros	(466.604)	(346.402)	(544.731)	(371.256)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(359.410)	(272.284)	(424.044)	(285.047)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(107.194)	(74.118)	(120.687)	(86.209)
Valor adicionado bruto	270.028	158.050	294.979	201.687
Depreciação e amortização	(9.262)	(7.273)	(10.553)	(8.078)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	260.766	150.777	284.427	193.609
Valor adicionado recebido em transferência	31.251	38.302	32.624	9.600
Receitas financeiras	28.689	8.320	32.624	9.600
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	2.562	29.982	-	-
Valor adicionado total a distribuir	292.017	189.080	317.051	203.208
Distribuição do valor adicionado	(292.017)	(189.080)	(317.051)	(203.208)
Pessoal	(84.307)	(62.875)	(92.838)	(67.750)
Remuneração direta	(66.916)	(49.453)	(73.942)	(52.600)
Benefícios	(14.086)	(10.976)	(15.242)	(12.479)
F.G.T.S.	(3.305)	(2.447)	(3.654)	(2.672)
Impostos, taxas e contribuições	(62.931)	(27.509)	(73.362)	(32.373)
PIS/COFINS e ICMS	(43.005)	(24.130)	(48.748)	(25.276)
Imposto de renda e contribuição social	(19.926)	(3.379)	(24.614)	(7.097)
Remuneração de capitais de terceiros	(37.668)	(16.937)	(43.111)	(17.152)
Juros e despesas bancárias	(37.668)	(16.937)	(43.111)	(17.152)
Outras	-	-	-	-
Remuneração de capital próprio	(107.111)	(81.759)	(107.740)	(85.933)
Lucro líquido do exercício	(107.111)	(81.759)	(107.740)	(85.933)

Considerando que um número significativo do mercado de defensivos biológicos e fertilizantes especiais é composto por empresas de pequeno e médio portes com escala local ou regional, os quais, por questões mercadológicas e técnicas, não conseguem produzir produtos biológicos em grande escala, acreditamos que, com a operação e aumento da taxa de utilização da nova fábrica, estamos prontos para consolidar nossa participação nesses segmentos do mercado brasileiro à frente de nossos concorrentes.

O mercado de fertilizantes especiais (foliares e biológicos), por sua vez, movimentou um total de R\$ 10,1 bilhões em 2020 segundo dados publicados pela Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo), com um crescimento de 42% comparado com o ano anterior e com uma taxa anual média de crescimento de 16,7% entre 2014 e 2020.

Nossa visão, portanto, está sustentada em cinco pilares: proximidade ao cliente, sustentabilidade, excelência operacional, alta tecnologia e pessoas, conforme demonstrado a seguir:





Reconhecemos cada cliente como único

Acreditamos que todo cliente deve ser atendido de maneira singular, pois todos nós temos demandas específicas. Sendo assim, entendemos que através de um relacionamento próximo e constante é possível identificar as suas individualidades e necessidades. O cliente almeja ser atendido em suas expectativas e esse é o nosso grande diferencial.



Consciência social, econômica e ambiental

Acreditamos em um mundo melhor para as futuras gerações e contribuimos para isso. O desenvolvimento sustentável é um caminho trilhado diariamente, com respeito mútuo e consciência de que todas as empresas, comunidades, pessoas e demais seres são partes integrantes de um único ecossistema. Possuímos estratégias e práticas que permeiam toda a organização e suas partes interessadas, considerando especificamente a melhoria contínua, a gestão ambiental baseada em eficiência operacional, o combate às mudanças climáticas e o engajamento da sociedade, sempre de forma transparente e responsável.

Nesse sentido, seguimos em busca do aperfeiçoamento de nossas estratégias e sistemática de gestão de dados, em especial de gestão de resíduos e emissões atmosféricas, a fim de aumentar a confiabilidade e nos direcionar para criação de soluções mais sustentáveis.



Valorização do ser humano

Acreditamos que a valorização de nossos colaboradores gera resultados para a agricultura brasileira. Através da confiança, reconhecimento, ética e valores, a Vittia investe em pessoas, proporcionando oportunidades de crescimento, contribuindo para o desenvolvimento do time e o sucesso da empresa.

Relacionado a este pilar, vislumbramos oportunidades de melhoria para estruturação de processos de gestão que fortaleçam o relacionamento com as comunidades no entorno de nossas unidades e nossos canais de comunicação. Estes são temas objeto de estudos para um programa mais abrangente nos próximos anos com o foco de promover o desenvolvimento e protagonismo das comunidades locais, transpondo o caráter assistencialista.



Conhecimento e soluções inovadoras

Acreditamos que alta tecnologia traz resultados superiores para o campo. Pessoas altamente qualificadas e na constante busca por novas ideias, aliadas a tecnologia de ponta, geram produtos e soluções inovadoras com a mais alta eficiência e eficácia.



Uma jornada coletiva pela eficiência

Acreditamos que áreas em sinergia buscando melhoria contínua e redução de custos garantem o melhor produto e a maior produtividade das plantas. Excelência operacional é um conceito focado em clareza, objetividade e coletivismo. Através de ações, ferramentas e padronizações, podemos alcançar o máximo de eficiência e qualidade.

A Vittia entende também que nesta jornada pela eficiência, o compromisso se estende por toda sua cadeia produtiva e que parceiros e fornecedores desempenham importante papel. Nesse sentido, a Vittia está aprimorando os processos de gestão de dados de fornecedores locais para não só dar transparência, mas também impulsionar o desenvolvimento regional.

Prêmios, reconhecimentos e certificações

GRI 102-12

Os prêmios e reconhecimentos conquistados são, para nós, uma ferramenta que reflete o resultado de um trabalho bem realizado, o que gera valor, ao mesmo tempo que servem como importantes instrumentos de posicionamento de destaque no mercado e como alavanca reputacional perante os stakeholders. Em 2021, tivemos os seguintes reconhecimentos:



Selo Adjuvantes da Pulverização: em outubro de 2021 entramos para o rol do seleto grupo de seis empresas que conquistaram esse selo, que certifica a funcionalidade e a confiabilidade dos adjuvantes comercializados no Brasil. A certificação é uma iniciativa de caráter público-privado liderada pelo Centro de Engenharia e Automação (CEA), do Instituto Agrônomo (IAC), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.



Selo Mais Integridade: pelo segundo ano consecutivo conquistamos esse importante reconhecimento do Mapa, que tem o objetivo de fomentar, reconhecer e premiar práticas de integridade por empresas do agronegócio sob a ótica da responsabilidade social, sustentabilidade, ética e o empenho para a mitigação das práticas de fraude, suborno e corrupção. Apenas cinco empresas nos nossos segmentos de atuação receberam o selo, em um universo de aproximadamente 500.



IBD Certificações: a certificação global assegura o nosso respeito ao meio ambiente, boas condições de trabalho e produtos altamente confiáveis. É conferida pela maior certificadora da América Latina de produtos orgânicos e a única certificadora brasileira de produtos orgânicos com credenciamento da International Federation of Organic Agriculture Movements (IFOAM), a certificação de produtos ISO/IEC 17065, Demeter (certificação de produtos resultantes da agricultura biodinâmica), do National Organic Program do United States Department of Agriculture (USDA/NOP) e aprovada para uso do selo Sistema Brasileiro de Avaliação e Conformidade Orgânica (SISORG).

Governança corporativa

GRI 102-17, 102-18 e 102-23

A abertura de capital no segmento do Novo Mercado – que tem o mais alto nível de governança da B3 – já é uma demonstração da nossa Governança, que estava estruturada, mas segue avançando ano a ano.

Em 2021, nosso Conselho de Administração passou a contar com dois membros independentes, com a chegada de uma nova profissional de larga experiência no mercado, e passou a ter uma atuação prática. No período foram realizadas 17 reuniões ordinárias e duas reuniões extraordinárias, com a participação de 100% dos membros.

Disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criamos o Comitê de Auditoria, totalizando agora três comitês de assessoramento ao Conselho – incluindo o Comitê de Sustentabilidade e de Ética, além dos dois comitês executivos.

A partir dessas mudanças, nossa estrutura de Governança conta atualmente com um **Conselho de Administração** diverso, assessorado por três comitês (Auditoria, Sustentabilidade e Ética) e uma **Diretoria-Executiva**.

Conforme previsto no nosso Estatuto, o Conselho é composto por cinco membros, podendo chegar até sete, em linha com as disposições do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2021. Todos eles eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de até dois anos, sendo permitida a reeleição. Conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, dois dos cinco conselheiros são independentes, sendo uma mulher.

A Diretoria-Executiva, por sua vez, é composta por seis diretores, podendo chegar até sete, também eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, sendo permitida reeleição.

Membros do Conselho de Administração

Francisco Guilherme Romanini Presidente

Exerce o cargo de conselheiro desde junho de 2014. Ingressou na Companhia em 1996, sendo durante muitos anos o diretor responsável pelas áreas técnica e industrial. Atualmente, é membro do conselho da Abisolo, tendo atuado como vice-presidente anteriormente. Atualmente, é vice-presidente da Abisolo, já tendo presidido a associação anteriormente. Guilherme é Engenheiro Químico graduado pela Escola de Engenharia de Lorena/USP e pós-graduado em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.

Tomaz Grisanti de Moura Vice-presidente

No cargo desde junho de 2014, é sócio da BRZ Investimentos e atua na indústria de private equity há 18 anos. Trabalhou anteriormente na Votorantim Novos Negócios e na Matlin Patterson. Tomaz participa, ainda, dos Conselhos de Administração da Amata, Eco Florestas, Brado, Regina, Agrovía, tendo tido participação em outros conselhos, como Telefutura (Tivit), AnFreixo, entre outras. É graduado em Engenharia de Produção pela Poli-USP e possui MBA pela Harvard Business School.

Patrícia Amélia Bueno Membro independente

Passou a integrar o Conselho em 2021. Tem mais de 24 anos de experiência em agronegócio e atua há mais de 21 anos em diversas áreas de multinacionais, sendo conselheira de inovação da Associação Comercial do Estado de São Paulo, Membro do Comitê de Sustentabilidade da Copersucar, fundadora e CEO da EasyHub Ltda, boutique de curadoria e governança da inovação. Foi Leader LATAM de Regulatório e ESG na Arysta Lifescience, diretora global de inovação da Plant Impact do Brasil Tecnologia em Nutrição e consultora global de ESG da Arysta Lifescience, em Colônia, na Alemanha. É graduada em Engenharia Agrônoma, pós-graduada em Administração de Marketing e formada no Pós-MBA internacional para formação de conselheiras (APBW). Atualmente, cursa MBA em Transformação Digital e o Futuro dos Negócios. Agricultora, investidora e mentora de startups.

Ricardo Reisen de Pinho Membro independente

Com vasta experiência em conselhos de administração, passou a exercer o cargo de conselheiro em 2020. Atualmente é conselheiro da Light e da Brado Logística. Já atuou como pesquisador sênior da Harvard Business School LARC Brazil, foi diretor estatutário do Banco Itaú, além de sênior officer do Banco Garantia e ABN AMRO Bank Brazil. Ricardo é graduado em Engenharia Mecânica, mestre em Engenharia de Produção/Finanças e doutor em Administração/ Estratégia, além de ter realizado cursos pela Harvard Business School, Wharton Business School e Fundação Dom Cabral-FDC.

Wilson Fernando Romanini Membro

É conselheiro e diretor-presidente da Companhia, tendo ingressado em 1992. Tem 28 anos de experiência no setor de fertilizantes, sendo CEO da Vittia há mais de 15 anos. Antes de assumir a presidência, já havia atuado como responsável pelas áreas comercial, administrativa e financeira. Anteriormente, teve passagens pelo Banco do Brasil e Arthur Andersen. Wilson é graduado em Economia.



Membros da Diretoria-Executiva

Wilson Fernando Romanini

Diretor-presidente

Alexandre Del Nero Frizzo

Diretor financeiro e de Relação com Investidores

Matheus Viotto Bezerra

Diretor industrial

Renato Peres de Melo

Diretor administrativo

Edgar Zanotto

Diretor comercial

Henrique Monteiro Ferro

Diretor de P&D

José Roberto Pereira de Castro

Diretor de Marketing

Para assessorar o Conselho nas tomadas de decisões, estão constituídos os comitês abaixo relacionados:

Comitê de auditoria: como órgão independente, de caráter consultivo e permanente, com dotação orçamentária própria, cabe a ele opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos; avaliar e monitorar as exposições de risco; avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas, incluindo a Política de Transações entre Partes Relacionadas; e possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação.

Comitê de ética: é responsável por apurar e investigar denúncias, internas ou externas, de atos ilegais ou antiéticos, sobretudo quando reportado pela área de Compliance e supervisionar com independência o cumprimento das regras contidas no manual de Conduta de Conduta, assegurando a conformidade de acordo com os regulamentos. Ele também pode propor e aprovar as regras contidas no Código e nas políticas da Companhia e é responsável pela realização de treinamentos periódicos do Código de Conduta Ética.

Comitê ESG, Inovação e Pessoas: responsável por assessorar na definição da estratégia geral da Companhia com relação às questões ESG, inovação e pessoas, bem como, recomendar e validar políticas, práticas e divulgações que estejam em conformidade com a estratégia, valores e missão, conferindo eficiência e agilidade ao Conselho de Administração na condução de suas atribuições por meio do aprofundamento dos temas sob sua responsabilidade.

Ética e compliance

Em 2021, o Código de Conduta Ética foi atualizado. O documento regula nossas ações e compromisso de compliance, contemplando diversos temas, como relacionamento com cliente, fornecedores, concorrentes, relação no ambiente de trabalho e órgãos governamentais, presentes e hospitalidades, doações e patrocínios, registros contábeis e financeiros, padrão ético de conduta, confidencialidade e sanções. Prevê, ainda, ações anticorrupção, bem como as punições cabíveis em caso de infrações. Mas o grande destaque do ano nesse quesito foi a implementação da obrigatoriedade do treinamento sobre tais temas. Afinal, embora o manual exerça seu papel como suporte documental e veículo de informação, uma conduta ética depende das práticas e decisões que cada um toma em seu dia a dia. O treinamento, portanto, visou difundir as normas e procedimentos de conformidade contidos no documento e mostrar a 100% de nossos colaboradores como aplicá-los, em caso de dúvidas.



Como parte desse trabalho, investimos em campanhas de comunicação. Em 2021 fizemos e distribuímos uma versão compacta do Código e inserimos temas relacionados ao compliance nos nossos Diálogos Diários de Segurança (DDS). Considerando que essa deve ser uma prática contínua a fim de educar e conscientizar toda a cadeia de valor, para 2022 vamos ampliar a comunicação adotando diferentes abordagens. Além do Código de Conduta Ética, nosso suporte documental inclui:

- Política de transações com partes relacionadas
- Política de gerenciamento de riscos
- Política de negociação
- Política de divulgação
- Política de remuneração
- Política de indicação

Nosso esforço é sempre no sentido de que todos ajam de acordo com a ética e integridade, mas contamos com um canal de denúncias para apurar e tratar possíveis desvios. O canal fica disponível aos colaboradores no ambiente de intranet e ao público em geral no site, assim como pelo e-mail **comitedeetica@vittia.com.br**. Contudo, até então, as denúncias recebidas são tratadas internamente pelo Comitê de Ética e direcionadas a outros comitês quando necessário. No intuito de ampliar a imparcialidade das tratativas e a qualidade dos retornos aos reclamantes, estamos estudando alternativas para gerenciar uma plataforma digital externa mais robusta de registro, apuração e resolução de denúncias.



Clique para acessar o site
do canal de denúncias

Gestão de riscos

GRI 102-30



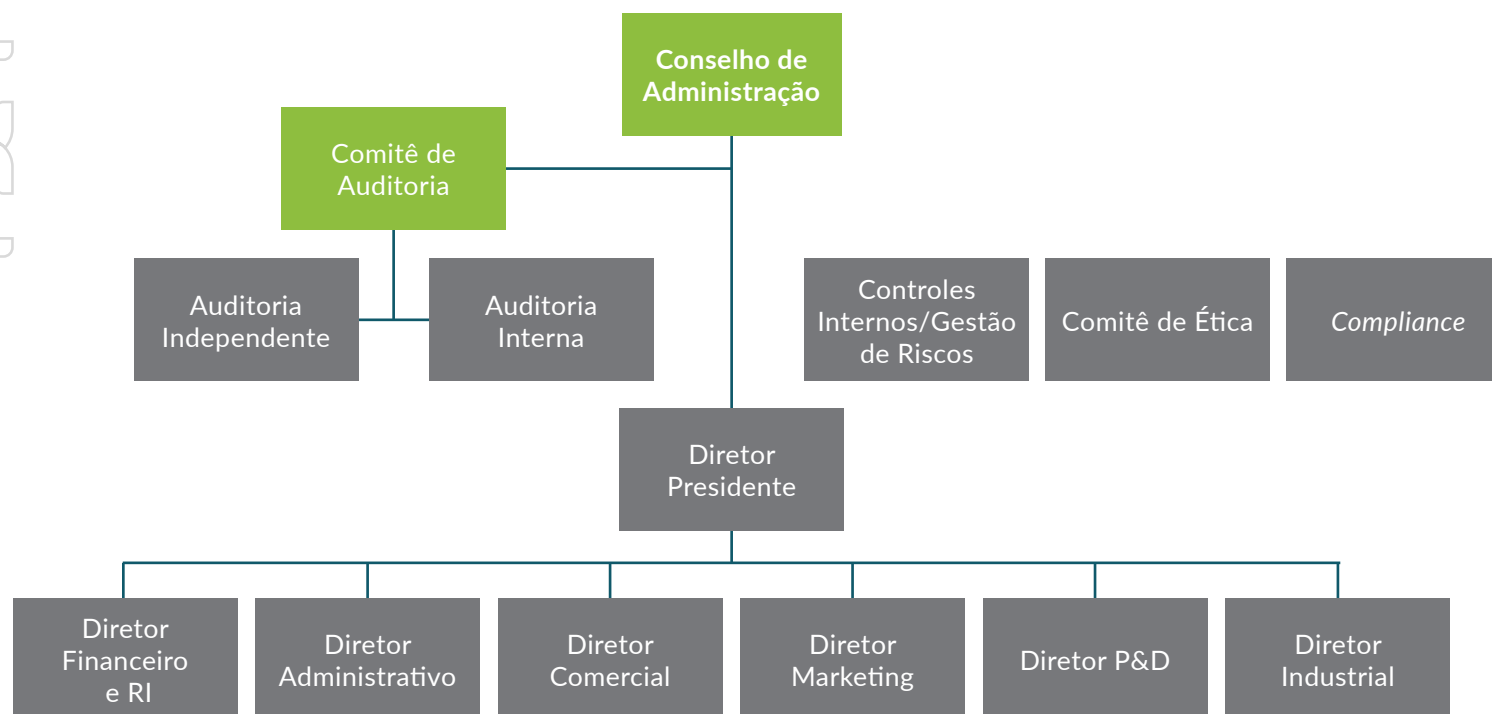
Para monitorar e gerenciar riscos a fim de eliminá-los, minimizar nossa exposição a eles ou transformá-los em oportunidades, contamos com uma gestão de riscos estruturada, que foi aprimorada em 2021 por meio da elaboração da nossa Política de Riscos, aplicável a todos os colaboradores e setores.

O documento segue como referência as melhores práticas e metodologias nacionais e internacionais de gerenciamento de risco: a norma brasileira ABNT NBR ISO 31000:2018 - Gestão de Riscos – Diretrizes, as três linhas de defesa no gerenciamento eficaz de riscos e controles do Institute of Internal

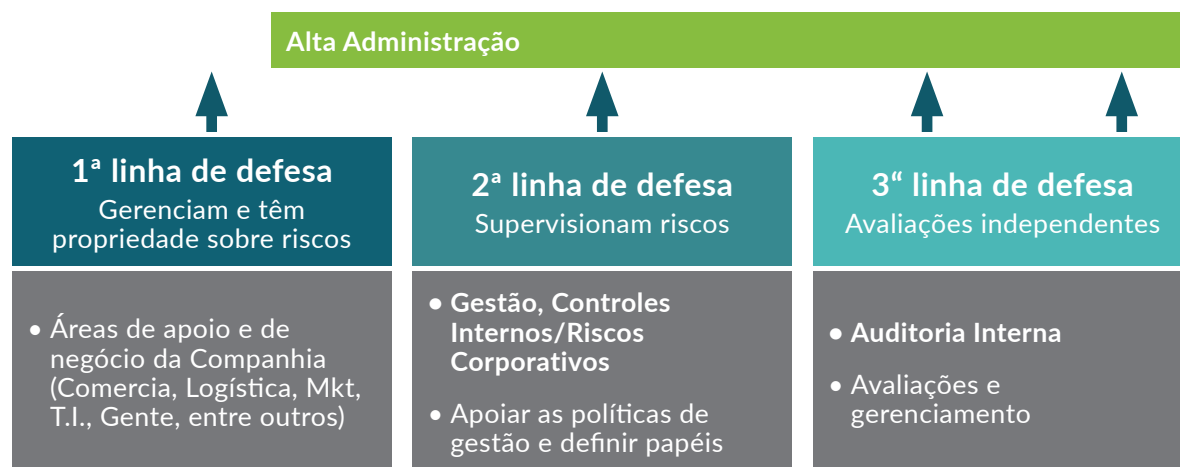
Auditors (IAA), o modelo Enterprise Risk Management - integrated framework do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO-ERM) e o Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), levando também em consideração o nosso Código de Conduta Ética.

Dessa forma, a Política de Riscos estabelece as diretrizes para a gestão de risco com o desenvolvimento, disseminação e implementação da cultura do gerenciamento de risco institucional, por meio da orientação do processo de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, em um ato de promover melhoria contínua para os processos e foco no resultado da Companhia, além de estabelecer a estrutura para tal gestão, com a definição clara e objetiva das responsabilidades.

Estrutura de gerenciamento de riscos



A estrutura para o gerenciamento de risco foi criada em 2021, a partir da metodologia de padrão internacional baseada em três linhas de defesa, iniciando pela gestão dos riscos ambientais. O próximo passo será estender a metodologia aos demais pilares econômico e social, de forma que o tratamento de riscos seja amplo e que leve em consideração todas as obrigações da organização, compromissos voluntários e pontos de vista das partes interessadas (incluindo cadeia de valor, colaboradores e comunidades circunvizinhas). Vale destacar, no entanto, que os riscos financeiros, oportunidades do negócio relacionados ao mercado, eventos relevantes, como condições climáticas adversas e seus efeitos nas safras, além das variações nos preços de commodities agrícolas, já eram mapeados e monitorados em um processo interno, tendo os principais fatores que possam influenciar a decisão de investidores em adquirir valores mobiliários emitidos apresentados em documentos disponíveis na seção RI do site.



Primeira linha de defesa: composta pelos gerentes operacionais das áreas de apoio e de negócio, gerencia e tem propriedade sobre riscos.

Segunda linha de defesa: composta pelas áreas de compliance, controles internos e gestão de riscos, está focada na prevenção e super-

visão dos riscos, com ênfase em controles internos e conformidade.

Terceira linha de defesa: composta pela Auditoria Interna, fornece à alta gestão e aos órgãos de governança avaliações estruturadas dos riscos mapeados, com base nos eventos e consequências relacionados.

A partir dessa estrutura, a gestão de risco parte do estabelecimento do contexto, que articula nossos objetivos estratégicos com os parâmetros externos e internos que serão levados em consideração, estabelecendo o escopo e os critérios de riscos para o restante do processo.

A metodologia para definição dos critérios de risco tem como base uma matriz. Em um eixo são elencados os impactos – de baixo a extremo – e, no outro, os aspectos qualitativos, quantitativos e nível de vulnerabilidade.

Com os critérios definidos, a gestão pode ser resumida em cinco grandes etapas: identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e análise crítica.

Na fase de identificação o objetivo é gerar uma lista abrangente de riscos baseada nos eventos que a Companhia é submetida ou sofre e que possam criar, aumentar, evitar, reduzir, acelerar ou atrasar o alcance dos objetivos. A fase seguinte, de análise, consiste em compreender cada risco, determinando sua probabilidade e consequências, bem como os controles existentes e sua eficácia e eficiência.

Com base nos resultados da análise de riscos, na etapa de avaliação são determinados quais riscos necessitam de tratamento e a prioridade para a implementá-lo, de acordo com a posição dos riscos na matriz de probabilidade x impacto, tendo como base também o apetite a risco estabelecido. Pela política, a cada três anos deve ser realizada uma avaliação geral dos riscos, liderada pelo Conselho de Administração, com participação do Diretor Presidente, Comitê de Auditoria, do Comitê de Ética, das áreas de compliance, controles internos e gestão de riscos e do principal time executivo (diretores), por meio de reuniões e entrevistas, com a missão de realizar o diagnóstico da estrutura da gestão de risco, além de fazer um novo processo de identificação, priorização e tratamento dos riscos. Além dessa atuação, caso um evento do mais alto impacto se materialize, o Conselho de Administração age ativamente nas decisões de governança. Desse processo, deve ser elaborado um novo mapa de risco, com a definição da estratégia do gerenciamento de risco e, conseqüentemente, as necessidades dos recursos humanos e financeiros necessários para operacionalizá-la.

De forma cíclica e contínua, a etapa de tratamento envolve a seleção de uma ou mais opções para modificar os riscos e a implementação dessas opções. Por fim, o monitoramento e análise crítica têm a finalidade de garantir que os controles sejam eficazes e eficientes no projeto e na operação, obter mais informações para melhor balizar a fase de avaliação de riscos, analisar eventos, mudanças, tendências, sucessos e fracassos, detectar mudanças nos contextos internos e externos, e identificar os riscos emergentes.

Por fim, sendo um tema material e estratégico, a Gestão de Riscos e Oportunidades do negócio segue em aprimoramento. Além de ampliar a metodologia adotada em 2021 às demais temáticas, o tópico será trabalhado também na Agenda ESG 2030, por meio de projetos internos cujos resultados serão reportados em próximos ciclos de relato.

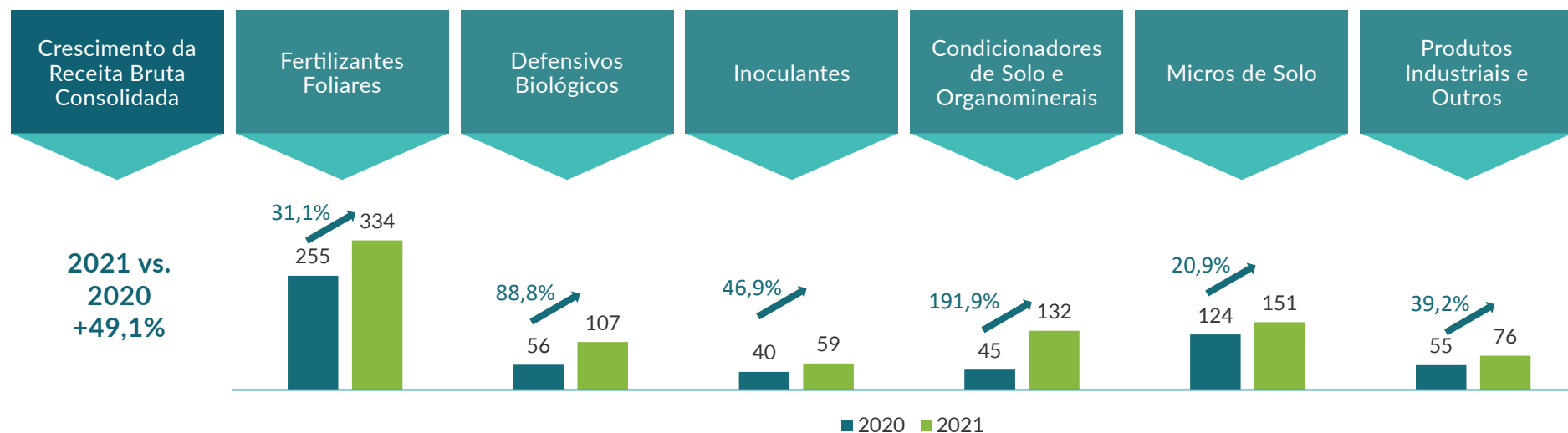


Desempenho operacional

Nosso desempenho operacional é fruto de uma atuação sinérgica entre as áreas industrial, comercial, marketing, pesquisa, desenvolvimento e inovação, e regulatório, em um processo cíclico e contínuo, no qual o sucesso de uma depende a alavanca o sucesso da outra e, juntas, colaboram para o nosso crescimento sustentável e captura, gera e compartilha valor interna e externamente, a curto, médio e longo prazos. Essa integração contribuiu para fecharmos o ano de 2021 com um acréscimo de 46,8% em nossa receita operacional líquida e de 49,1% na receita bruta, em comparação a 2020, que já havia sido positivo.



Receita Bruta por Linha de Negócio (R\$ milhões)



Alinhado ao nosso planejamento estratégico temos um plano diretor industrial, que é constantemente revisado, garantindo o pleno atendimento ao mercado em todas as linhas de produtos.

Em 2021 destacamos o avanço do conceito de Indústria 4.0, capacitado pela nova fábrica de defensivos biológicos. O MES (do inglês, Manufacturing Execution System) - sistema que monitora e controla todas as etapas do processo de produção através de coletores de dados inteligentes conectados às máquinas - foi ampliado para mais quatro áreas produtivas e

conectado ao Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) e outros sistemas já utilizados. A tecnologia permite, ainda, o acompanhamento online no modelo de gestão à vista (em monitores instalados nas salas administrativas e nas áreas produtivas) do OEE. A sigla vem do termo em inglês Overall Equipment Effectiveness, que designa um indicador de efetividade global dos equipamentos, utilizado por empresas de escala mundial, quanto à disponibilidade (percentual do tempo disponível para a produção), ciclo (percentual de atingimento do tempo de ciclo planejado) e qualidade (percentu-

al de produção dentro do padrão de qualidade). Ou seja, de forma geral, o sistema oferece maior inteligência baseada em dados para tomadas de decisões mais ágeis e assertivas.

Nesse mesmo sentido de trazer tecnologia em prol de mais eficiência, adquirimos a licença de um aplicativo para otimização de processos de auditoria interna com a aplicação de um checklist online simples e de interface amigável para smartphones e tablets. Com o aplicativo, os controles deixaram de ser feitos em papel, tornando-se muito mais confiáveis, ágeis,



práticos e assertivos, disponíveis em tempo real, na palma da mão. Os dados ficam disponíveis em uma plataforma digital, com a possibilidade de incluir comentários e fotos para maior detalhamento.

Usada inicialmente para o monitoramento dos protocolos de prevenção à Covid-19, a solução também é hoje utilizada para inspeção do programa de gestão de qualidade visando aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização 5S (em referência às palavras em japonês Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke, que significam senso de utilização, de organização, de limpeza, de padronização e de disciplina) e na inspeção de qualidade da produção, sendo uma importante ferramenta para a gestão de rotinas e para o monitoramento do cumprimento de todas as etapas de verificação, garantindo assim os melhores resultados nos processos e, consequentemente, no produto final.

Como parte do conceito de indústria 4.0, também implementamos a Fase 1 da automação na unidade de Ituverava/SP e tivemos a realização bem-sucedida da primeira fase do projeto de Excelência Operacional (ExO) em três áreas pilotos,

começando pela realização de um diagnóstico a partir de uma auto-avaliação composta por questões direcionadas à análise de atividades e controles existentes. Baseada nos pilares processos, sistema de gestão, sustentabilidade e pessoas, o projeto visa definir, estruturar e disponibilizar padrões corporativos em um programa de maturidade em gestão, contribuindo para elevar o nível do ciclo PDCA (do inglês Plan, Do, Check and Act, que se traduz em planejar, fazer, verificar e agir) e do SDCA (do inglês, Standardize, Do, Check and Act, que se traduz em padronizar, executar, verificar e agir). Ambos são ferramentas de gestão focadas em melhorias contínuas. Enquanto o primeiro, também conhecido como Ciclo de Deming ou Ciclo de Shewhart, é mais voltado para identificação e resolução rápida e eficiente de um problema, o SDCA visa à manutenção dos processos para que o problema seja totalmente liquidado ou não retorne. Ao final da primeira fase já foi possível notar uma evolução de 20% no nível de maturidade, superando as metas estabelecidas. Com as novas fases do projeto, vamos seguir gradativamente para os próximos níveis de maturidade, além de levar a iniciativa às demais unidades fabris.





Todas essas iniciativas contribuíram não só para o ganho de qualidade, mas também de produtividade. A nova planta de biológicos é um exemplo. Inaugurada no final de 2020 em uma área total de 110 mil m², com capacidade instalada para produzir cinco milhões de litros/quilogramas desses insumos biológicos por ano, ela é a maior fábrica da América Latina em biológicos. O projeto, que já se mostrava excepcional devido à sua magnitude, implementação em um tempo extremamente reduzido, com desenvolvimento paralelo de novos processos produtivos e frente aos desafios da pandemia da Covid-19, mostrou-se ainda melhor durante a alavancagem, com ganhos expressivos de produtividade em praticamente todos os processos. Assim, saltamos de uma produção média de 120 mil kg ou litros/ano com uma equipe composta por 42 pessoas, para

mais de 1,5 milhão de kg ou litros/ano com 90 pessoas – um ganho proporcional de quase 500%.

O ano de 2021 também foi marcado pela integração das duas aquisições feitas em 2020. Na Vitoria Agro, que produz fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos no município de Patos de Minas/MG, conseguimos quase triplicar o faturamento em relação a 2020, superando a meta em mais de 20%, o que nos levou a anteciparmos o projeto de revitalização que estava previsto para 2023 já para 2022. Na JB Biotecnologia, localizada em Paraopeba/MG, que atua na produção, desenvolvimento e comercialização de agentes microbiológicos para agricultura e

silvicultura, incluindo tecnologias de produção exclusivas, finalizamos recentemente uma ampliação na linha de produtos e estamos estudando os próximos passos.

O planejamento de produção, compras e estocagem tem papel crucial na operação devido à sazonalidade expressiva do mercado em que atuamos. Cerca de 30% das nossas matérias-primas são importadas, portanto, qualquer mudança brusca no cenário de fretes marítimos, disponibilidade e preço gera impactos. Nesse sentido, investimos R\$ 17,5 milhões na implantação de um novo hub com estoques verticalizados, que tem capacidade projetada para 14 mil pontos pallets, o que representa

um aumento de 123% na capacidade de posições pallet atual, de 11,4 mil. Com potencial para expansão, o hub já nasce com 30% de sua capacidade utilizada, indicando uma possível antecipação do projeto de ampliação. A fase 1 desse projeto contempla o total de R\$ 31,3 milhões de investimentos, que deverá ser concluído em 2022.

Além do incremento de capacidade de estocagem também investimos em controle, eficiência operacional, segurança e atendimento aos motoristas. Destaca-se nesse contexto a implantação do Warehouse Management System (WMS). O Sistema de Gerenciamento de Armazém é uma solução digital que integra processos, automatiza tarefas e auxilia na gestão logística, desde a entrada da matéria-prima na portaria até

a expedição, com o objetivo de otimizar tempo, além de dar mais segurança na informação e rastreabilidade nos processos. Por meio de QR Code ou código de barra, os produtos são rastreáveis, facilitando sua localização no armazém, auxiliando na escolha de rota mais eficiente para coleta, reduzindo drasticamente a margem de erro no controle de estoque físico e contábil e até servindo como fonte de informações precisas para tomadas de decisões a respeito da infraestrutura, a exemplo da taxa de ocupação. No recebimento, ele

aumenta a confiabilidade, seja por permitir verificação fidedigna em tempo real do que está sendo recebido, seja por facilitar o armazenamento no local mais adequado, considerando suas características. Juntamente ao novo hub, essa solução ainda deve aumentar nossa produtividade e nível de qualidade do serviço de carregamento com redução de tempo.



Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação



Inovação de produtos e soluções sustentáveis estão entre os três tópicos materiais estratégicos e, ao mesmo tempo, no cerne de um de nossos diferenciais competitivos: nossa forte competência em Inovação, Pesquisa & Desenvolvimento e excelência do setor Regulatório. Só em 2021 investimos R\$ 16,4 milhões, 34,5% a mais que o ano anterior, o que representa 2,1% da nossa receita líquida. Para garantir o alinhamento da destinação desses recursos à nossa

estratégia, contamos com um comitê de P&DI, formado por representantes de todas as áreas, alinhado com os Órgãos de Governança.

O principal aumento de investimento foi na linha de produtos biológicos (52% mais). Ao final de 2021, contávamos com três novos produtos, sendo dois microbiológicos e um microbiológico, e, ainda, recebemos a aprovação do MAPA de seis novas recomendações de uso/alvos biológicos.

No processo de desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, a sinergia é um diferencial competitivo. A área trabalha ativamente para desenvolver produtos que atendam as expectativas dos agricultores e está alinhada com a cadeia de produção necessária, como a área regulatória, que regulariza o uso comercial dos produtos, a área industrial, que garante fornecimento, e as áreas de marketing e comercial, que lançam e fomentam as vendas das novas tecnologias. O Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI), inaugurado em dezembro de 2020, com operação plena em 2021, é um exemplo de integração com a cadeia de produto. Criado ao lado da nova planta de defensivos biológicos, o projeto de última geração ocupa uma área de 1,3 mil m² contando com laboratórios de última geração, casas de vegetação para pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação em bioprospecção, bioprocessos e experimentação agrônoma. Contando com um time científico qualificado, o Centro de Inovação contempla três principais frentes:

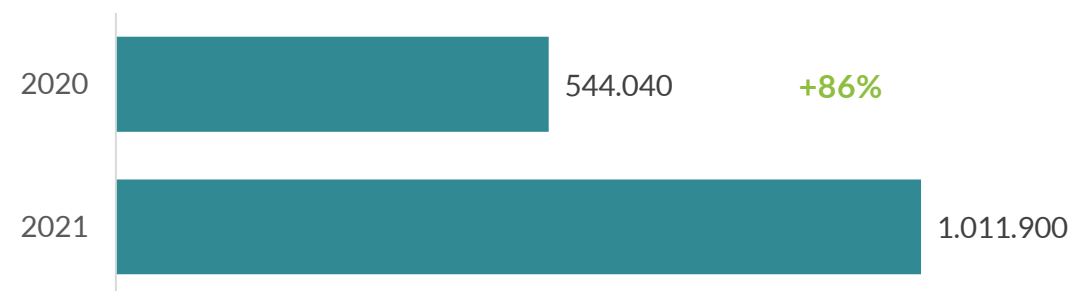
Bioprospecção: dedicada à busca sistemática de organismos, enzimas, compostos, processos e partes provenientes de seres vivos que tenham potencial econômico e, eventualmente, levam ao desenvolvimento de um produto comercialmente viável, benéfico para a agricultura. Atualmente, contamos com um banco com mais de 2 mil variedades de fungos, bactérias e cepas de micro-organismos de acesso exclusivo.

Bioprocessos: responsável pelo desenvolvimento de defensivos biológicos, inoculantes e biofertilizantes a partir dos organismos identificados na etapa de bioprospecção. Cabe à essa frente de atuação o desenvolvimento de processos e homologação de materiais junto aos órgãos e entidades competentes. Em 2021, ampliamos nossa infraestrutura em bioprocessos, com um aumento de 92% em Opex e 85% em Capex direcionado a equipamentos de alto nível tecnológico da nova fábrica voltado para a nova geração de defensivos biológicos a base de biomoléculas. Como resultado, podemos citar o aumento de 59% no número de projetos.

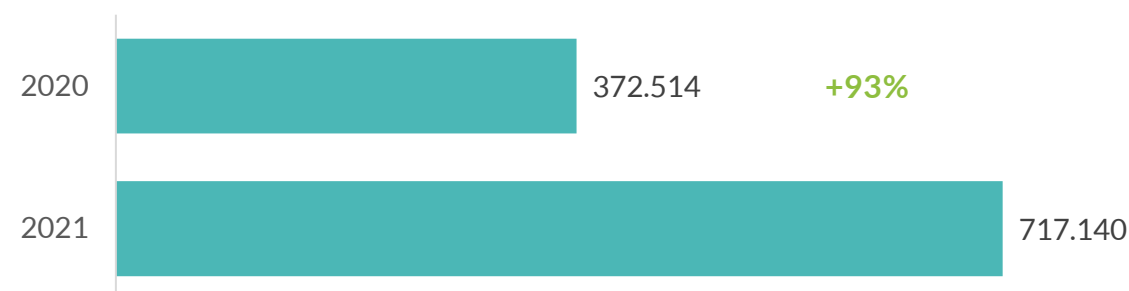
Número total de projetos P&D bioprocessos



Orçamento CAPEX P&D bioprocessos (R\$)



Orçamento OPEX P&D bioprocessos (R\$)



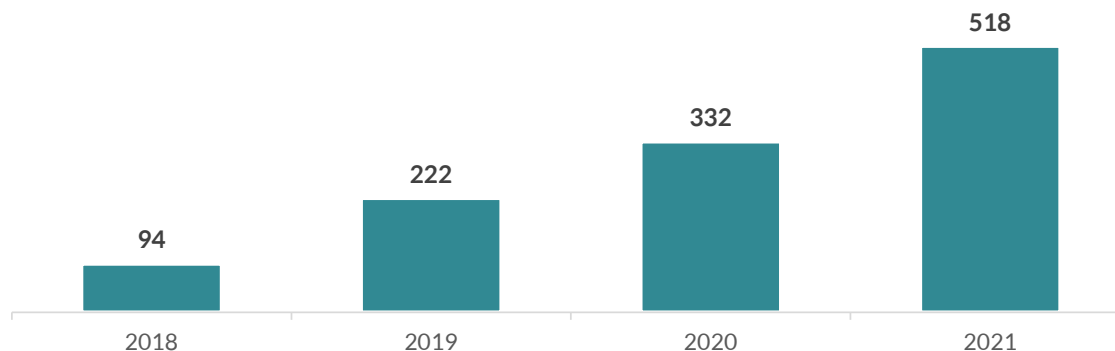
Fertilizantes: dedicada ao desenvolvimento de adjuvantes – tecnologias que aumentam a eficácia e eficiência de aplicação – fertilizantes foliares, organominerais e o biofertilizantes. Nessa frente de atuação, já temos orçado um aumento de 100% em Opex e de mais de 900% em Capex para aquisição de um importante equipamento de última geração.

As áreas acima sofreram validação de campo através da área de desenvolvimento técnico (ainda parte do processo de pesquisa e desenvolvimento), onde foram conduzidos, em 2021, 518 ensaios, 56% a mais que no ano anterior, com maior participação dos defensivos biológicos e inoculantes, incluindo projetos de regulamentação e mecanismos de ação e manejo integrado.

Adicionalmente, encontra-se sob a gestão da diretoria comercial a área complementar de desenvolvimento de produto/mercado (campos demonstrativos) responsável pela validação/expansão da eficácia das tecnologias com testes pré comerciais, auxiliando as áreas de marketing e vendas a construir melhores recomendações e argumentário comercial.

Como parte dessa estrutura, contamos ainda com uma equipe composta por 72 profissionais – entre PhD, doutores, mestres, pós-graduados, graduados e técnicos com formações diversas em biotecnologia, engenharia, química, biologia, agricultura e bioprocessos, sendo 27 com dedicação exclusiva. O número é 44% maior que o do ano anterior, justamente para atender ao maior número de projetos.

Ensaio agrônomicos



Parcerias estratégicas com mais de 120 instituições

GRI-102-12 e GRI-102-13

Institutos e Associações



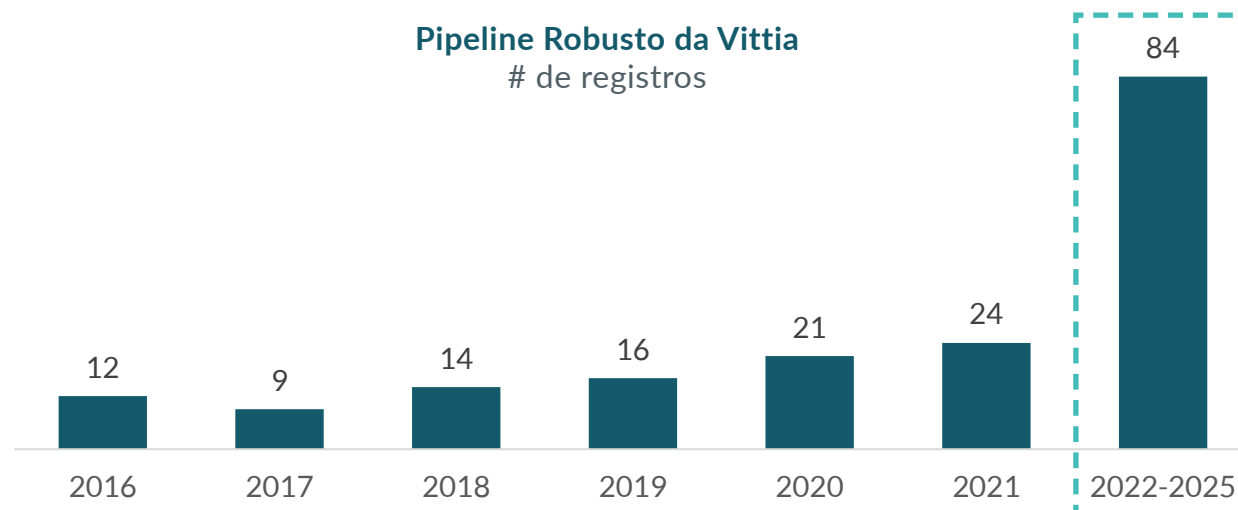
Universidades



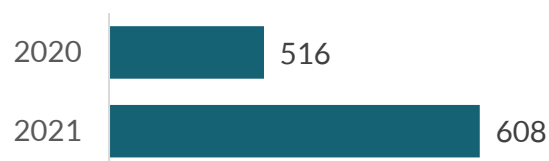
Outro exemplo de sinergia com a área industrial é o trabalho de P&DI na busca por novas formulações de defensivos biológicos que tenham maior shelflife (prazo de validade) e menor dependência de cadeia fria, com expectativa de, já para 2022, ter um protótipo de microrganismos encapsulados que resistem a ambientes mais adversos em termos de temperaturas. Isso demonstra o quanto a interação do P&DI com a área industrial evoluiu em 2021, com estruturação conjunta do fluxo de trabalho, formalização e padronização dos processos de solicitações de novos produtos ou de melhorias de formulações, que, posteriormente, são avaliadas pelo comitê.

Já para demonstrar o sucesso de integração e complementariedade entre o Centro de P&DI e o setor de Assuntos Regulatórios, destacamos o desenvolvimento e regulamentação de 72 novos produtos e recomendações de uso nos últimos 4 anos, além dos alvos biológicos, e nosso intenso pipeline de produtos a serem lançados nos próximos 3 anos - 84 novos produtos e novas recomendações de uso em fase de desenvolvimento.

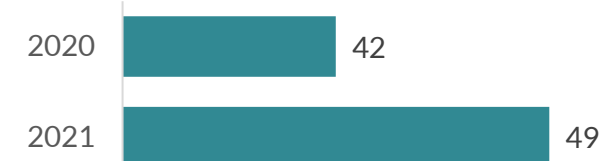
Pipeline Robusto da Vittia
de registros



Fertilizantes
de registros



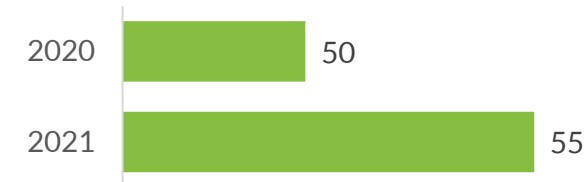
Inoculantes
de registros



Biodefensivo + Defensivo atípico
Número de soluções comerciais desenvolvidas #acumulado



Alvos biológicos
acumulado



*Devido caráter dinâmico das atividades, o número de registros previstos para os próximos anos poderá sofrer alterações.

Lei do bem

Conhecida como a Lei do Bem, a Lei nº 11.196/05 serve como um mecanismo do governo federal que possibilita a concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizarem pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. Em 2021, junto a uma consultoria especializada, demos início a um projeto que mapeou 458 projetos elegíveis, com possibilidade de dedução de 4% a 32% no IRPJ (Imposto sobre a Renda de Pessoas Jurídicas) ou CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). A lei ainda permite a redução de 50% no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na compra de máquinas e equipamentos destinados à PD&I, depreciação integral e amortização acelerada dos bens vinculados nas atividades de PD&I e redução a zero do IRRF (Imposto sobre a Renda Retido na Fonte) incidente sobre remessas ao exterior para manutenção de marcas, patentes e cultivares.

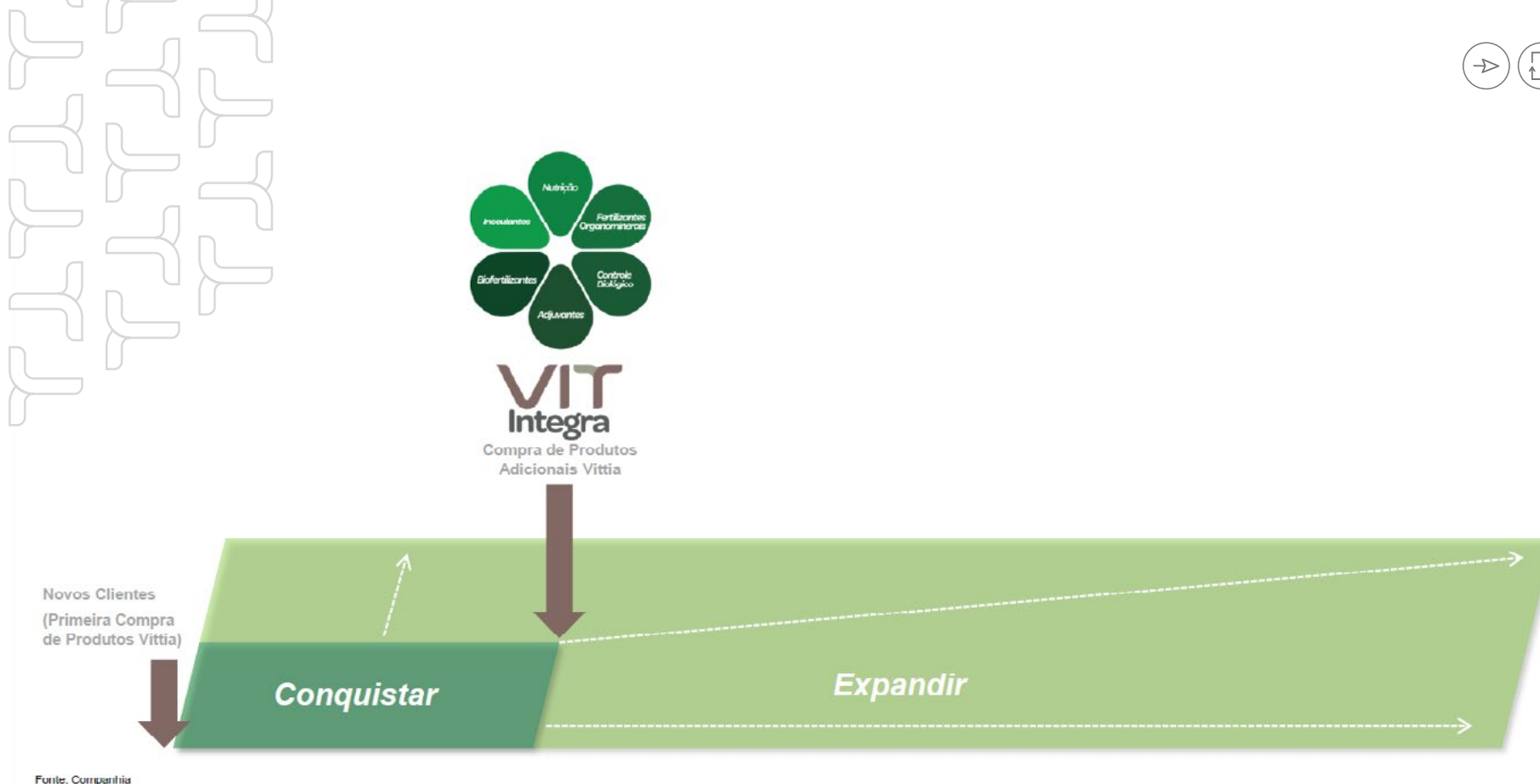
Estratégia comercial

Nossa estratégia comercial está ancorada em dois pilares principais: uma robusta plataforma comercial multicanal, que inclui vendas diretas, terceiros distribuidores e cooperativas, visando à ampliação de nossa cobertura geográfica, capilaridade de distribuição e acesso a agricultores de diferentes perfis e culturas; e um time especializado de vendas e suporte, formado por 219 profissionais altamente qualificados, que acompanham os agricultores no campo, entendem suas necessidades e oferecem as soluções de nosso portfólio de produtos mais adequadas, além de suporte técnico contínuo. A presença desses profissionais em campo fortalece nosso relacionamento com clientes, aumenta a credibilidade de nossas marcas e produtos, amplia o potencial de up e cross selling entre nossos produtos, bem como o custo de troca de nossos clientes, constituindo, desta forma, uma barreira relevante à competição de novos entrantes ou incumbentes.



Isso se dá também pela força do nosso portfólio sob o conceito Vit Integra – soluções integradas, que oferece uma orientação completa sobre o manejo integrado contando com a opção de mais de 200 produtos, com soluções para to-

das as fases do ciclo de produção, gerando respostas agrônômicas positivas e melhorando a produtividade, além de simplificar operações de aquisição de insumos ao concentrá-las em um único fornecedor.



No up selling estamos focados em demonstrar para o produtor rural o ganho em eficiência produtiva e incremento de rentabilidade que é possível alcançar com a substituição de um insumo tradicional por outro com maior tecnologia incorporada. Para o distribuidor, as estratégias representam uma oportunidade de diferenciação no

mercado com mais opções no portfólio, atratividade e fidelidade do cliente final e geração de valor financeiro.

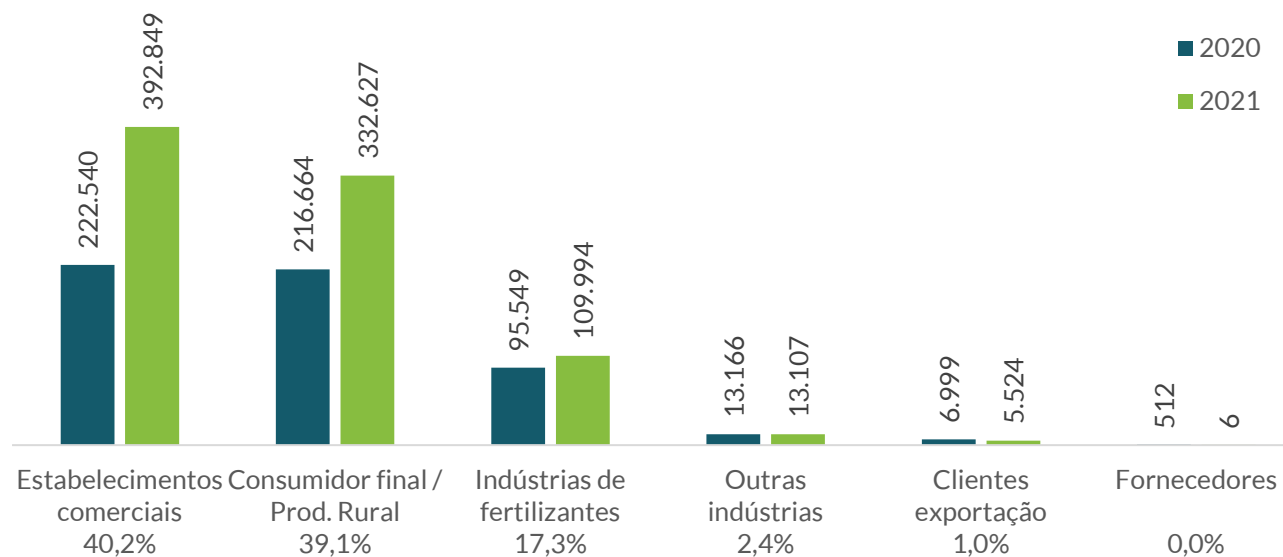
A partir do mapeamento realizado em 2020, acreditamos que temos oportunidades significativas para explorar o potencial dentro de nossa base existente de clientes e,

assim, impulsionar o crescimento orgânico de forma sustentável e eficiente. Dessa forma, em 2021, capacitamos a nossa equipe de vendas para colocar os dois conceitos em prática, de forma que possamos obter mais clientes, mantendo a qualidade da relação comercial e avaliando o progresso na implementação.

Se por um lado, queremos aproveitar ao máximo o potencial de crescimento na nossa própria carteira de clientes, por outro, queremos ampliar nossa base. Para isso, evoluímos nosso programa de acesso ao mercado. Criado em 2020, ele é diferenciado porque trabalha com a integração das estruturas de P&DI, desenvolvimento de mercado, regulatório e fabril, o que garante o atendimento dos clientes de forma ágil e com produtos de qualidade.

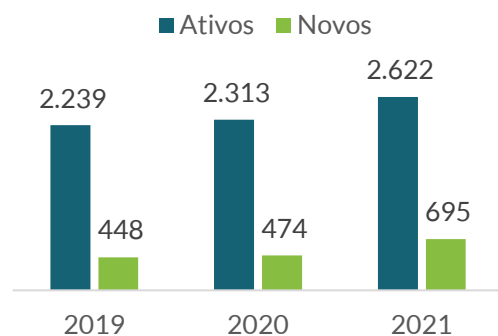
Em 2021, além de estar direcionado para abertura de novos distribuidores (revendas e cooperativas), o programa de ampliação de base de clientes passou a contemplar o mapeamento e plano de ação focado nas vendas diretas agricultor, além de contar com programa de relacionamento com influenciadores, que fomentam a adoção de produtos Vittia. Como resultado, realizamos 287% mais acessos que em 2020, com crescimento real nos públicos-alvo, conforme demonstrado no gráfico abaixo, o que representou um aumento de 13% no número de clientes ativos em 2021, em comparação a 2020. Dessa forma, hoje os distribuidores terceiros (estabelecimentos comerciais) representam 40% da receita, os clientes diretos representam 39%, as indústrias de fertilizantes representam 17%, outras indústrias 2% e exportação 1%.

Participação atual de cada tipo de cliente na receita e comparação com ano anterior (.000)



O programa de relacionamento com influenciadores segue o conceito de learn organization, começando pelo trabalho de cada gerente regional mapear os influenciadores em seu território de atuação e sua área de influência. A partir daí, foram elaborados planos de ação com início de execução previsto para 2022.

Evolução do número de clientes



O aproveitamento das oportunidades se dá também pelos planos de ação elaborados de acordo com o potencial de crescimento por região e por cultura, de acordo com suas especificidades, que conseguimos identificar por meio de nosso sistema de CRM e da consultoria parceira no programa de acesso ao mercado. Exemplo do resultado desse trabalho é o aumento da nossa presença nas culturas de soja no Sul do País. Apesar de a região ainda ter uma participação pequena na nossa receita, o crescimento exponencial na cultura de soja (+81% no faturamento) mostra a efetividade da estratégia que segue para os próximos anos, com fortalecimento da equipe local.

O trabalho direcionado por cultura foi aprimorado. Ampliamos o número de regionais, aumentando a presença no campo, o que possibilitou importantes conquistas no mercado de café, no qual triplicamos nosso faturamento em 2021, especialmente com os fertilizantes organominerais, passando a ter como clientes as duas principais cooperativas de produtores de café do País. Ainda em 2021, tivemos uma importante evolução no manejo de pragas de milho com o emprego de defensivos biológicos e iniciaremos em 2022 um projeto para acelerar o crescimento no mercado de cana-de-açúcar.

Segurança do produto

GRI 416-1, 417-1 e 417-2

Atualmente, 100% dos nossos produtos (de todos os segmentos apresentados na página 12) são avaliados de acordo com impactos na saúde e segurança e possuem Ficha de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), no formato de Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), gerado de acordo com a ABNT 14725 por meio de software de empresa especializada em Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que automatiza o processo de elaboração e gestão de documentos regulatórios. Adicionalmente à FISPQ, o software gera o rótulo e a Ficha de Emergência, nos idiomas português, inglês e espanhol, permite serviços em tempo real, dá suporte a todos os aspectos do gerenciamento de produtos químicos, além de conter bibliotecas de conteúdo regulatório totalmente integradas. As FISPQ e demais documentos seguem rigorosamente a legislação vigente e reforçam a transparência com clientes e órgãos reguladores. Portanto, esses documentos informam sobre registro, armazenagem, transporte, toxidez, recomendação de aplicação, riscos ao meio ambiente, validade e orientação de uso, além de disponibilizar canal de acesso direto com o departamento agrônomo em caso de dúvidas.

Desde 2019, contamos também com um programa de Auditoria Regulatória Interna com a finalidade de evidenciar o atendimento de todos os requisitos legais regulatórios, o que certamente contribuiu para que não tivéssemos nenhum caso de não-conformidade, pelo segundo ano consecutivo.

Desenvolvimento de mercado

O desenvolvimento de mercado por meio de informações de qualidade e conhecimento técnico-científico também integra nossa estratégia comercial, tendo em vista a característica do nosso negócio, muito embasado em soluções técnicas e inéditas. Em 2021, triplicamos o tamanho da equipe de desenvolvimento de mercado com profissionais altamente qualificados - com graduação técnica na área agrônoma, mestrados e doutorados, atuantes no mercado. Assim, seguimos ainda mais fortes com essa estratégia em 2021 por três frentes principais, especialmente dedicadas à disseminação das especificidades, tecnologia e desempenho da linha de controle biológico:



Academia Vittia: reúne eventos online direcionados para todo o time de campo como forma de capacitação acerca de novas tecnologias, divulgação de novos resultados de pesquisa e de campo, etc.



Vit Club: reúne eventos online direcionados para o público externo e profissionais do sistema de distribuição.



Vit Coop: reúne eventos online dirigidos exclusivamente para cooperativas, técnicos e produtores rurais.



No total, foram 36 eventos, que somaram 98 horas e 30 minutos, com mais de 20 mil acessos, um impacto muito superior ao alcançado com as iniciativas de 2020, quando atingimos 5 mil formadores de opinião.

Paralelamente, participamos de 17 eventos agrícolas de grande porte entre digitais, híbridos e presenciais, de abrangência nacional, nos principais polos agrícolas do País, contribuindo para o fortalecimento institucional da marca, a proximidade com clientes e a solidificação do relacionamento com o campo.

Com foco em maior efetividade, por trás de todas as ações está um processo estrutural. Um exemplo é o Plano de metas, que passa a avaliar a equipe de forma integrada e não apenas com base em seu desempenho comercial. Hoje, o parâmetro “vendas” representa 55% da meta, sendo os demais 45% associados a métricas de gestão, relacionamento interpessoal e interdepartamental, garantindo maior amplitude na avaliação das competências técnicas e humanas de cada profissional. A partir desses processos estruturados, padronizados, ancorados em inteligência, estratégia e dados ob-

jetivos, os gerentes assumem maior protagonismo, diminuindo o tempo de resposta às oportunidades e aumentando a assertividade das ações.

Como parte de estratégia comercial, em 2021 ampliamos a presença por meio de Centros de Distribuições (CDs). Às unidades de Luís Eduardo Magalhães/BA e de Sorriso/MT, somamos mais duas: uma em Primavera do Leste/MT e outra em Ijuí/RS, com expectativa de abrir mais uma em 2022. Considerando força comercial atual frente à dimensão territorial do Brasil, estruturamos centros de distribuição estrategicamente posicionados próximos às regiões produtoras mais relevantes para o agronegócio brasileiro. Além de servir como um elo de nossa cadeia logística, nossos centros de distribuição desempenham um papel relevante na estratégia de ter pontos físicos de apoio ao cliente e é uma forma de consolidar cada vez mais a presença da marca Vittia em nossas áreas de influência. Adicionalmente, nos permitem atender bem ao agricultor nas regiões onde a nossa distribuição é incipiente, podendo atender, inclusive, à demanda de distribuidores locais.

Desempenho ambiental

GRI 103-1, 103-2 e RT-CH-410a.1

A sustentabilidade está no cerne do negócio pela própria natureza dos nossos produtos e seus efeitos, e em nossas operações. Como parte de um todo representada pela sigla ESG, nossa gestão ambiental representa o “E”, figurando entre os nossos três tópicos materiais estratégicos, o que demonstra a importância do tema para todos os nossos stakeholders. Dessa forma, estamos avançando de maneira cada vez mais estruturada, engajando todas as áreas nesse objetivo comum de trazer as questões ambientais para todos os nossos projetos e práticas. Na área de P&DI, por exemplo, os projetos que antes eram avaliados do ponto de vista da eficácia agrônômica e rentabilidade no campo, trazendo a sustentabilidade incorporada nas soluções, agora passam ser analisados também por parâmetros ambientais, principalmente de acordo com a nova matriz de materialidade e a força que o tema ESG vem ganhando gradativamente na Companhia.

Na nossa estratégia de portfólio a sustentabilidade se traduz na constante preocupação socioambiental, com produtos de baixo impacto.

O uso de inoculantes contribui diretamente para a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) ao substituir a utilização de fertilizantes nitrogenados da cadeia petroquímica que liberam óxido nitroso (N_2O), permanecem por mais tempo na atmosfera, com alto potencial danoso ao meio ambiente, e que contribui para o aquecimento global 310 vezes mais que o CO_2 . Além disso, inoculantes aumentam a produtividade por área e a eficiência no campo, diminuindo a necessidade de abertura de novas áreas agrícolas e aumentando a rentabilidade do produtor rural.

Os defensivos biológicos, por sua vez, podem substituir os defensivos químicos tradicionais, cujo uso vem sendo amplamente questionado por diversos segmentos da

sociedade em função de possíveis danos ao meio ambiente e à saúde humana, durante sua fabricação, manuseio e segurança alimentar quando mal utilizados.

Já o portfólio de organomineral se baseia no tratamento eficiente de resíduos produzidos por outras indústrias, mediante a transformação de tais resíduos em fertilizantes organominerais de alta qualidade (ricos em minerais e nutrientes). A Vitória Agro, nossa controlada adquirida em 2020, utiliza em seu modelo de negócio o conceito de economia circular, uma vez que recolhe resíduos orgânicos da cadeia bovina e aves e os utiliza como matéria-prima para os fertilizantes organominerais que serão usados por esses mesmos produtores, em um modelo de troca.



1



Redução da emissão de gases de efeito estufa

Introdução de inoculantes e produtos biológicos (com bactérias fixantes de nitrogênio)

Redução de produtos à base de nitrogênio com alto potencial de emissão de GEE



2



Redução da utilização de defensivos químicos

Introdução de defensivos biológicos para substituir (parcialmente) produtos químicos

Redução da contaminação do solo e dos efluentes

Níveis de segurança superiores tanto para funcionários (aplicadores) quanto para consumidores finais



3



Tratamento eficiente de resíduos

Transformação de resíduos de outras indústrias em produtos organominerais de alta qualidade (ricos em minerais e nutrientes)

Redução da contaminação do solo e dos efluentes



Já em nossas operações, a sustentabilidade está ancorada a uma abordagem transversal capitaneada pelo nosso Sistema de Gestão Integrada, tendo no nosso Comitê Executivo de Sustentabilidade um importante instrumento para a disseminação da cultura. Como re-

conhecimento dessa gestão integrada, destacamos a renovação do Selo Mais Integridade. Homologado pelo Mapa, ele certifica empresas que desenvolvem práticas de integridade, ética, sustentabilidade e responsabilidade.

A seguir, elencamos nossas principais ações com foco em redução de impacto no meio ambiente, tanto por meio de ganhos em eficiência, quanto no uso mais inteligente dos recursos naturais.

Emissões

GRI 103-2, 103-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-7, RT-CH-110a.1, RT-CH-110a.2, RT-CH-120a.1

Nosso inventário de GEE é realizado de acordo com a Norma ABNT NBR ISO 14.064:2007 e com o Programa Brasileiro GHG Protocol, responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro e desenvolvimento de ferramentas de cálculo de emissões de GEE. Ao completar 6 anos, nosso inventário passou por uma auditoria externa independente com a finalidade de assegurar a fidelidade dos resultados (ano base 2021).

Em 2021, nossas atividades foram responsáveis pela emissão de 7.897,10 tCO₂e do Escopo 1 (diretas), o que representa um aumento de 20%, devido, principalmente, ao primeiro ano de operação da nova

fábrica. Vale destacar também que em 2021 passamos a contabilizar as emissões da unidade de Paraopeba/MG. Para efeito de análise, se usarmos a mesma base comparativa de 2020, o aumento passa a ser de apenas 4,58%, justificado pelo nosso aumento na produção, expansão das atividades, atividades de manutenção e até mesmo o retorno de uma linha de produto.

A operação da nova fábrica, assim como a unidade de Paraopeba e o novo Centro de Distribuição, também contribuíram para um aumento nas emissões de Escopo 2, relacionadas ao uso de energia elétrica. No entanto, como o consumo se dá por meio não só do Mercado Livre de energia, mas

também da eletricidade comprada proveniente do Sistema Interligado Nacional (SIN), a crise hídrica também teve um impacto negativo nesse indicador. Isso porque, diante da menor disponibilidade de água nas hidrelétricas, o governo acionou mais as termoelétricas (um aumento de 42% de energia gerada em comparação a 2020), reduzindo, consequentemente, o índice de energia de fonte renovável. Como consequência, os fatores de emissão utilizados na metodologia passaram por relevantes ajustes. Ainda assim, nossas emissões do Escopo 2 representaram apenas 6% do total de emissões dos três escopos.



Neste relato, também passamos a reportar os resultados de emissões do Escopo 2 com base na escolha de compra (market based). Sob essa perspectiva, nosso resultado de Escopo 2 foi de 274,36tCO₂eq. A utilização do International REC Standard (I-REC) - um sistema global de gestão que possibilita o comércio de certificados da energia renovável - contribuiu para o resultado, uma vez que adquirimos por meio desse sistema 11.000 MWh de energia comprovadamente provenientes de fontes renováveis.

Nas emissões de escopo 3 (indiretas) tivemos uma redução de 13% em comparação ao ano anterior, principalmente devido à redução na categoria “bens e serviços comprados” e devido ao uso de fertilizantes nitrogenados. No total, foram emitidos 18.235,76 tCO₂e, considerando bens e serviços comprados, deslocamento de funcionários e viagens a negócio, resíduos gerados nas operações (tanto resíduos orgânicos quanto resíduos enviados para aterro e incineração), transporte e distribuição (upstream) e uso dos produtos vendidos. Ou seja, a análise contempla os diferentes estágios da nossa cadeia de valor, demonstrando nosso comprometimento com a transparência e busca por melhorias. Mas queremos ir além.

Com o objetivo de uma compreensão maior dos principais elementos das nossas operações que são relacionados à gestão de emissões de GEE e, ao mesmo tempo, do real potencial do nosso portfólio em contribuir para a transição da agricultura brasileira para um modelo mais sustentável, realizamos um estudo em parceria com uma consultoria externa especializada.

O trabalho partiu do mapeamento e seleção de referências documentais sobre o tema em órgãos públicos e benchmarks nacionais e internacionais. Em um segundo eixo de trabalho foi realizado um benchmarking sobre a gestão de emissões de GEE junto aos nossos principais clientes com a finalidade de mapear seu estágio de maturidade quanto à agenda de gestão de emissões de GEE e as boas práticas.

A partir da consolidação e validação dessas informações, temos um instrumento de suma importância para o planejamento e implementação de uma estratégia para gestão de emissões de GEE, etapas que estão sendo realizadas a partir de 2022. Além de todo o esforço para reduzir nossas emissões, nossa gestão também visa incorporar as questões relacionadas à sustentabilidade em nossos processos de compras para obtermos o mapeamento, seguido do desenvolvimento de fornecedores de insumos de baixo carbono. Além disso, a gestão também evoluiu a partir da estruturação da área de Sustentabilidade, com uma nova vaga para Especialista.

GRI-305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
a. Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente	t CO ₂ e	4.892	6.543	7.897
b. Gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.	Discussão e Análise	Todos	Todos	Todos
c. Emissões biogênicas de CO ₂ em toneladas métricas de CO ₂ equivalente.	t CO ₂ e	6.487,66	7.791,79	11.551

GRI-305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

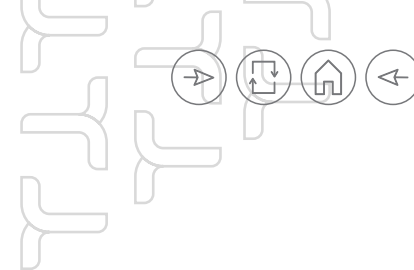
Indicador	Unidade	2019	2020	2021
a. Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO ₂ equivalente calculadas com base na localização.	t CO ₂ e	600	599	1.703

GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
a. Total de emissões diretas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente	t CO ₂ e	16.630	21.112	18.236
b. Se disponível, os gases incluídos no cálculo; se CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ , NF ₃ ou todos.	Discussão e Análise	Todos	Todos	Todos
c. Emissões biogênicas de CO ₂ em toneladas métricas de CO ₂ equivalente.	t CO ₂ e	127,16	133,35	206

O inventário de emissões de 2021 não incluiu a unidade de Patos de Minas (PMIF) e os novos centros de distribuição de Ijuí/RS (IJUI) e Primavera do Leste/MT (PLES)





Resíduos

GRI's 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5 e RT-CH-150a.1

A gestão de resíduos sólidos segue os mesmos direcionamentos da nossa gestão ambiental como um todo – a busca por eficiência e o uso inteligente dos recursos. Assim, o trabalho contempla o monitoramento para identificação de possíveis desvios em nossos processos produtivos e na busca de soluções para aproveitar da melhor maneira possível o material residual desse processo, pois acreditamos que mais que dar uma destinação correta aos resíduos, precisamos somar esforços a fim de tratar a questão na fonte, diminuindo a geração dos resíduos.

Em nossos processos produtivos são gerados co-produtos com alta disponibilidade nutricional e, consequentemente, de grande valor

econômico. Composto basicamente por Zinco, Manganês, Cobre e Boro, este material é aproveitado na produção de produtos secundários - Tech Sal Br, Tech Sal de Zinco e Tech Sal de Manganês – que são utilizados em nosso processo produtivo de fertilizantes granulosos e farelados. Materiais recicláveis, como papel, plástico, ferro, alumínio, inox, entre outros, também são destinados de forma a possibilitar a originação de novos materiais.

Já os resíduos do tipo Classe I, considerados perigosos por seu potencial de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e contaminação, como resíduos contaminados com óleo, EPI's usados,

borracha, etc, são rigorosamente segregados, armazenados temporariamente e destinados de forma ambientalmente adequada por empresas que são referência no mercado ambiental e de tratamento de resíduos.

Ao todo, no período relatado, foram geradas 1.068,94 toneladas de resíduos, sendo 919,37 toneladas classificadas como resíduos não perigosos. Desse montante, 672,46 toneladas foram destinadas à reciclagem e o restante foi destinado à disposição final, sendo a maior parte para confinamento em aterro (81%). As demais 149,57 toneladas são de resíduos perigosos, destinados, quase em sua totalidade, à incineração com recuperação de energia.



GRI 306-4 Resíduos não destinados para a disposição final

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Resíduos perigosos	t	0,00	0,00	0,00
Resíduos não-perigosos	t	304,06	609,47	672,46
TOTAL	t	304,06	609,47	672,46

GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Resíduos perigosos	t	479,09	159,76	149,57
Resíduos não-perigosos	t	243,59	110,70	246,91
TOTAL	t	722,68	270,46	396,48

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Dentro da organização	t	722,68	270,46	396,48
<i>Resíduos não-perigosos</i>	<i>t</i>	<i>243,59</i>	<i>110,70</i>	<i>246,90</i>
Incineração (com recuperação de energia)	t	151,73	0,00	46,77
Incineração (sem recuperação de energia)	t	0,00	0,00	0,07
Confinamento em aterro	t	91,86	110,70	200,06
Outras operações de disposição	t	0,00	0,00	0,00
<i>Resíduos perigosos</i>	<i>t</i>	<i>479,09</i>	<i>159,76</i>	<i>149,57</i>
Incineração (com recuperação de energia)	t	440,03	133,77	141,20
Incineração (sem recuperação de energia)	t	0,00	0,00*	0,11*
Confinamento em aterro	t	39,06	25,99	8,25
Outras operações de disposição	t	0,00	0,00	0,00

*Os dados do ano de 2020 foram revisados, pois estavam invertidos.

Também atuamos junto à nossa cadeia, tanto por meio do nosso portfólio de produtos com soluções que seguem os princípios da economia circular, quanto na contribuição para o processo de logística reversa das embalagens de nossos produtos.

Além disso, 83% das embalagens plásticas de 20, 25 e 50 litros que utilizamos no envase de nossos produtos são recicladas, um salto de 43 pontos percentuais em comparação ao volume de embalagens recicladas em 2020.

Na outra ponta, temos uma parceria com o Inpev, responsável pela gestão do Sistema Campo Limpo - uma iniciativa desenvolvida pela

indústria de defensivos em todas as regiões do País para garantir uma destinação correta das embalagens vazias, contribuindo para o reconhecimento do Brasil como uma das maiores referências em logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas do mundo. Pelo sistema, toda a cadeia é responsável pelo processo, sendo que a embalagem passa pela tríplex lavagem e é entregue pelo agricultor para postos ou centrais de coleta ou é recolhida por estações coletoras itinerantes. A partir daí, são conduzidas para 10 recicladoras ou incineradoras. Das embalagens totais recolhidas pelo Inpev, 94% são recicladas e reutilizadas, e 6% são incineradas.

GRI 306-3 Resíduos gerados

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Resíduos perigosos	t	479,04	159,76	149,57
Resíduos não-perigosos	t	588,74	719,64	846,31
TOTAL	t	1.067,78	879,40	995,88



Eficiência energética

GRI 302-1, 302-2, 301-1 e RT-CH-130a.1

O uso de energia elétrica cativa proveniente de fontes renováveis, como eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas, é umas das iniciativas que contribuem para uma matriz elétrica mais limpa. Desde 2019, convertimos o fornecimento dessa energia para o comércio livre, nas unidades de Ituverava, Serrana e nas três unidades de São Joaquim da Barra. Mas para gerar a energia necessária em nossas atividades, além da energia elétrica, utilizamos outros sete tipos de combustíveis: gás liquefeito de petróleo (GLP), diesel, gasolina, acetileno, lenha, carvão vegetal e etanol hidratado.

Em 2021, nossas atividades consumiram 269.383 GJ de energia – um aumento de 33% em relação ao ano anterior - tendo como principal fonte o GLP, representando 37% de todo o combustível utilizado. Assim como no caso das emissões de GEE, esse aumento se deve, principalmente, às novas operações e ao aumento na produção da linha de biológicos.

GRI 302-1- Consumo de energia dentro da organização

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Consumo de combustíveis de fontes não-renováveis				
GLP	GJ	66.963	80.807	99.467
Gasolina	GJ	202	9.594	13.210
Diesel	GJ	6.191	6.824	6.863
Acetileno	GJ	32	77	137
TOTAL	GJ	73.388	97.302	119.677
Consumo de combustíveis de fontes renováveis				
Lenha	GJ	41.274	47.163	78.459
Carvão vegetal	GJ	18.187	19.331	20.635
Etanol hidratado	GJ	86	2.343	3.197
TOTAL	GJ	59.547	68.837	102.291
Energia consumida (comprada)				
Eletricidade	GJ	27.980	35.143	47.413
TOTAL	GJ	27.980	35.143	47.413*
Total de energia consumida				
Combustíveis de fontes não-renováveis	GJ	73.388	97.302	119.677
Combustíveis de fontes renováveis	GJ	59.547	68.837	102.291
Energia elétrica	GJ	27.980	35.143	47.413*
TOTAL	GJ	160.915	201.282	269.383

*Destacamos que a Vittia adquire energia de fonte renovável através do Mercado Livre e, no ano de 2021, temos o certificado I-REC referente à 11 mil MWh, correspondendo a 39,6 mil GJ.

GRI 302-2- Consumo de energia fora da organização

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Consumo de combustíveis de fontes não-renováveis				
Diesel	GJ	11.880	12.716	13.340
Gasolina	GJ	1.047	956	2.460
Querosene de aviação	GJ	1.740	636	574
TOTAL	GJ	14.667	14.308	16.374
Consumo de combustíveis de fontes renováveis				
Etanol hidratado	GJ	438	335	1.101
TOTAL	GJ	438	335	1.101
Total de energia consumida				
Combustíveis de fontes não-renováveis	GJ	14.667	14.308	16.374
Combustíveis de fontes renováveis	GJ	438	335	1.101
TOTAL	GJ	15.105	14.643	17.475

Água e efluentes

GRI 303-1, 303-3, 303-5, RT-CH-140a.1, RT-CH-140a.2 e RT-CH-140a.3

Partindo do princípio de que não se pode melhorar o que não se pode medir e tendo em vista a importância da água tanto para o nosso negócio quanto para o Planeta, em 2020 demos início ao projeto Agupapé, com foco na redução do consumo de água em todas as unidades fabris.

Depois da etapa inicial de conscientização junto às equipes sobre a importância do tema, foram estabelecidos os indicadores de consumo de água e geração de efluentes. Em 2021, esses indicadores passaram a ser monitorados automaticamente, conferindo mais confiabilidade aos dados, e agora estão servindo de base para o processo de construção de metas e objetivos. Paralelamente, por meio de uma reunião mensal que já faz parte do nosso cronograma, em conjunto com toda a liderança das unidades, identificamos desvios e propomos melhorias.

Com objetivo de promover a circularidade e buscar fechar o ciclo da água em nossas operações nasceu o projeto Estação de Tratamento de Efluentes Industriais na unidade de São Joaquim da Barra. Diariamente, a ETE faz o tratamento para a remoção de sólidos e metais dissolvidos do efluente gerado, um volume médio diário é estimado em 70 mil litros. Assim, garantimos uma destinação ambientalmente adequada, além de reaproveitar parte dessa água no processo produtivo.

Após diversas ações de melhorias, testes e manutenções, que tornaram o processo de tratamento mais eficiente, superamos a meta estabelecida para 2021, com 206 mil litros de água reutilizada, 217% do volume tratado em 2020, que foi de 65 mil litros. Para 2022, nossa expectativa é um novo salto neste volume, devido ao projeto de modernização. A prática possibili-

ta a redução de captação de água subterrânea, tornando a produção da nossa linha mais sustentável e consciente, além de reforçar nosso engajamento em soluções sustentáveis para o nosso negócio.

Em 2021, o volume de água consumida foi de 129,64 ML, fora de área de estresse hídrico. O aumento se deve ao aumento das atividades produtivas e à operação da nova fábrica.



GRI 303-3 Captação de água

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Todas as áreas - Água ≤1000 mg/l				
Águas de superfície	ML	0	0	0
Águas subterrâneas	ML	77,89	78,04	127,06
Águas do mar	ML	0	0	0
Águas produzidas	ML	0	0	0
Águas de terceiros (comprada)	ML	2,99	3,52	2,58
Volume total de água captada	ML	80,88	81,56	129,64

GRI 303-5 Consumo de água

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Água ≤1000 mg/l				
Águas em estresse hídrico	ML	0	0,00	0,00
Águas fora de estresse hídrico	ML	80,88	81,56	129,64
Volume total de água consumida	ML	80,88	81,56	129,64



Desempenho social

VITRORR



Relacionamento com os colaboradores

GRI 102-8, 102-41, 103-2, 103-3, 401-1, 404-3



Fechando a trinca dos temas materiais estratégicos, temos a gestão do capital humano, diversidade e inclusão. Isso porque, as pessoas são o centro da nossa operação. Por isso criamos em 2021 o Comitê Executivo de Gente, cujo objetivo é dar mais visibilidade, agilidade e assertividade à gestão do capital humano.

Em 2021 atingimos o marco de 1.134 colaboradores, um crescimento de 37% em relação a 2020, sendo 231 temporários e 903 fixos, todos contratados sob o regime CLT e cobertos por convenção coletiva. Os colaboradores estão concentrados, principalmente, na região Sudeste, onde estão 89,5% da nossa força de trabalho. Nossa representatividade feminina é de 34,5%, 3,5 pontos percentuais a mais que no ano passado.

GRI 102-8-a. Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2019			2020			2021		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Tempo determinado	61	45	106	66	28	94	130	101	231
Tempo indeterminado	423	177	600	492	240	732	612	291	903
Total	484	222	706	558	268	826	742	392	1.134

H = Homem / M = Mulher

GRI 102-8-b. Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e região

Região	2019			2020			2021		
	Determi- nado	Indeter- minado	Total	Determi- nado	Indeter- minado	Total	Determi- nado	Indeter- minado	Total
Norte	0	6	6	0	10	10	0	10	10
Nordeste	1	13	14	1	9	10	0	14	14
Centro-oeste	1	31	32	0	51	51	0	57	57
Sudeste	104	532	636	93	636	729	230	786	1.016
Sul	0	18	18	0	26	26	1	36	37
Total	106	600	706	94	732	826	231	903	1.134

GRI 102-8-c. Número de empregados por tipo de emprego e gênero

Tipo de emprego	2019			2020			2021		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Tempo integral	474	208	682	554	252	806	733	361	1.094
Tempo parcial	10	14	24	16	4	20	9	31	40
Total	484	222	706	570	256	826	742	392	1.134

H = Homem / M = Mulher

Nossa gestão do capital humano se dá, principalmente, por três frentes – desenvolvimento e fidelização de nossos colaboradores e atração de novos talentos.

Em desenvolvimento, conseguimos retomar o cumprimento dos cursos obrigatórios, que não haviam sido feitos em 2020 devido às restrições impostas pela pandemia. Como aprendizado e evolução desse cenário pandêmico, evoluímos nas formações online, o que permite maior alcance, de forma prática e econômica.

GRI 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Indicador	2019	2020	2021
Média de horas de capacitação realizada pelos empregados por gênero			
Homens	8,42	5,18	1,09
Mulheres	4,68	4,06	0,87
Total	7,24	4,41	1,02

Indicador	2019	2020	2021
Média de horas de capacitação realizada pelos empregados por categoria funcional			
Presidência & Diretoria (N-1)		-	0,10
Gerência (N-2)		0,59	0,33
Outros Cargos de Liderança (N-3)		4,00	0,87
Técnico e Administrativo		0,19	1,33
Operacional		4,71	1,05
Total		4,08	1,02



Como parte do nosso foco em desenvolvimento, temos um Plano de Carreira e Sucessão criado em 2020, que incluiu a revisão da tabela salarial vigente e a reestruturação das políticas, avaliação de potencial e de remuneração. Em 2021, avançamos nesse programa nas avaliações anuais de desempenho e feedbacks que foram aplicadas a 86,1% dos nossos colaboradores, frente ao índice de 81,7% alcançado no ano anterior.

Com o objetivo de nos aproximarmos ainda mais desses colaboradores e entender melhor sua visão sobre o processo e plano de desenvolvimento, já está prevista para 2022 a implantação da avaliação via sistema para quase 40% do quadro e da autoavaliação. Em 2021, no entanto, as avaliações seguiram da mesma forma que no ano anterior, sendo divididas em dois tipos - uma para os públicos administrativo e operacional e outra para líderes e força de vendas.

Para os públicos administrativo e operacional, o feedback é dado

pelo gestor direto. Já na avaliação dos líderes da força de vendas, o feedback é construído com base em pontos de desenvolvimento pelo gestor imediato, com posterior calibração com a diretoria e a área de recursos humanos, dando origem ao Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Após a construção da avaliação, temos o momento de calibração entre todos os diretores e o CEO e, somente em seguida, é dado o feedback a todos os avaliados.

Em fidelização, demos início ao nosso Plano de Retenção, desenvolvido em parceria com uma consultoria externa especializada. O plano contemplou nossa participação, pela primeira vez, em uma pesquisa salarial, o que nos possibilitou ter um benchmark das práticas salariais de empresas do mercado agro e de outros segmentos. Paralelamente, o plano incluiu um mapeamento dos setores-chave para o desenvolvimento sustentável da Companhia e o perfil ideal para as posições de tais setores,

com base no cenário interno atual, cenários interno e externo futuros e objetivos estratégicos. A partir desses levantamentos, foi feito um plano de ação voltado ao pacote de remuneração e benefícios que será avaliado durante o ano de 2022.

Ainda no que tange à fidelização, temos anualmente um ciclo de promoções e méritos, que juntamente ao plano de carreira e sucessão, resultou em 183 promoções.

Já em atração de talentos, vamos dar início a um trabalho mais direcionado a partir de 2022 com um plano de comunicação e marketing com foco em reforçar a nossa marca empregadora, fortalecendo o vínculo com os colaboradores.

O tema D&I (diversidade e Inclusão) entrou na pauta do Comitê de Sustentabilidade, que avalia como evoluir neste tema tão relevante do ponto de vista social e econômico.

Saúde, segurança e bem-estar

GRI 403-1, 403-3, 403-5, 403-6, 403-9, RT-CH-320a.1 e RT-CH-320a.2

No topo da lista de nossos valores está o “Respeito ao ser humano”. Isso reflete a importância que a saúde, a segurança e o bem-estar das pessoas têm em nossa gestão.

Temos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do trabalho em todas as unidades, que atende tanto às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR4), quanto às normas de padrões de gestão reconhecidos, abrangendo 100% de nossos colaboradores. Contamos, ainda, com um comitê de segurança do trabalho composto por gestores, líderes e a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) formada por técnicos, enfermeiro, médico do trabalho e engenheiro de segurança do trabalho, que se reúnem mensalmente ou sob demanda para deliberarem acerca dos principais indicadores, bem como as ações de melhorias, gestão de desvios, projetos, programas e investimentos na área de saúde e segurança do trabalho. Vale

destacar que três unidades contam, ainda, com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Para garantir a precisão dessa gestão, contamos com o apoio de uma empresa terceirizada e especializada em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), que é responsável pela avaliação dos riscos das principais atividades relacionadas às Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho. Tal avaliação é elaborada com base na matriz de riscos e criticidade, que serve como bússola nas tomadas de decisões, permitindo a priorização de investimentos relacionados a itens prioritários. Parte dos relatórios, incluindo possíveis desvios detectados, são registrados em um sistema de gestão de resultados e performance corporativa, fomentando os indicadores e a gestão de rotinas, o que nos ajuda a garantir a implementação das ações e de análises, em um processo de melhoria contínua por meio da utilização de ferramentas de gestão, como o ciclo PDCA.



A gestão de desvios de segurança também é realizada a partir de inspeções periódicas nos locais de trabalho, pois entendemos que a identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes são de extrema importância para nos ajudar a monitorar e melhorar nossa operação em prol de um ambiente e práticas seguros para nossos colaboradores. Por isso, todas as áreas são devidamente classificadas, identificadas e controladas e realizamos anualmente o laudo de periculosidade das áreas críticas.

Em 2021, a exemplo do programa de Excelência Operacional, também fizemos uma avaliação do nosso nível de maturidade em segurança, que resultou em uma série de desdobramentos, incluindo o investimento de quase R\$ 5 milhões em projetos dedicados a melhorias relacionadas à segurança do trabalho.

No entanto, mais que estrutura, o sucesso nos indicadores de segurança do trabalho depende de uma cultura de segurança forte disseminada e consolidada entre

todos. Portanto, foram realizados investimentos em treinamentos e comunicação com foco em prevenção, como as campanhas Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama) e Novembro Azul (câncer de próstata), além dos treinamentos e reciclagens anuais sobre as Normas Regulamentadoras (NRs).





Nesse sentido, o Programa 5S também trabalha a cultura organizacional com foco em aumentar a eficiência dos processos da companhia, bem como a segurança ocupacional e a industrial, a partir da melhoria contínua na limpeza e conservação, prevenção de acidentes, eliminação de desperdícios, incentivo à criatividade e a boas práticas, entre outros. Em 2021 o programa ganhou mais eficiência a partir da criação de um sistema de gestão com estruturação de autoinspeções mensais, registros e acompanhamento das ações de desvios gerenciados em um checklist online. Tivemos, ainda, a reciclagem de treinamento do programa e a realização um plano de implementação do 5S nas novas unidades, começando por um diagnóstico fotográfico seguido da definição dos facilitadores e responsáveis por cada área, com as demais etapas previstas para 2022.

No ciclo de auditorias externas, 2021, pudemos apurar que todas as unidades atingiram as metas estabelecidas dos quatro primeiros Ss, com muitas melhorias e boas práticas identificadas,

compartilhadas e implementadas. Para as novas unidades (SJBC, PMIF e PARA), foi realizado um diagnóstico inicial do Programa 5S e estabelecido o cronograma de implementação a partir de 2022.

Ainda como exemplo de nossos esforços, podemos citar a existência de um Ambulatório Médico na Unidade de São Joaquim da Barra, com uma equipe de saúde formada por médico e enfermeira do trabalho, que atende à demanda das unidades com o Programa de Saúde Ocupacional, incluindo a realização de exames periódicos e elaboração de documentos legais. Também contamos com o apoio de uma empresa terceira especializada para elaboração de laudo ergonômico e laboratórios para exames médicos externos.

Para 2022 já estão previstas algumas mudanças, como o aumento da equipe de saúde ocupacional para que possamos ter uma análise mais detalhada dos números a fim de criar soluções bem direcionadas.

Contudo, apesar dos nossos esforços, em função do processo de integração das novas unidades, fruto das aquisições realizadas em 2020, tivemos um impacto de 35% do número de acidentes, contribuindo para um aumento considerável na taxa de frequência de ocorrências em 2021. Ainda assim, essa é a segunda menor taxa histórica, só atrás da apurada em 2020. Na Taxa de Gravidade consegui-

mos uma significativa redução de 198,27 para 134,63, representando uma queda de 32,1%. Como principal ação, em 2021 foi realizado em 100% das unidades um diagnóstico de maturidade de gestão de segurança do trabalho, com todos os níveis de gestão, lideranças e operação. Os resultados também refletem o crescimento da companhia e, portanto, as oportunidades de melhorias relacionadas à estruturação de indicadores, bem como, medidas integradas e proativas no gerenciamento de riscos críticos.

Com base nos desafios identificados e lições aprendidas, foi estabelecido o plano de implantação de um Programa Corporativo de Segurança Comportamental a partir do ano de 2022. O projeto envolverá uma consultoria especializada para dar suporte na avaliação de riscos, revisão de manuais e guias de implementação do Sistema de Gestão, bem como, desenvolver lideranças e times de alta performance.

GRI 403-9 acidentes de trabalho

Indicador (índice)	2020	2021
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,0	0,0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3,8	7,0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluindo óbitos)	5,43	9,47

Relacionamento com os fornecedores

GRI 102-9, 102-10 e 204-1

Em 2021, contamos com 316 fornecedores nacionais e internacionais de maneira bem pulverizada: os cinco maiores representavam 22% dos nossos custos com fornecedores, estando os demais 78% diluídos em toda a nossa cadeia de fornecimento.

Vale destacar que com a aquisição de novas unidades, principalmente a unidade de Patos de Minas, observamos mudanças relevantes em nossa cadeia de fornecedores. Em termos de compras de matéria-prima e embalagem, a parcela de compras internacionais diminuiu nove pontos percentuais. A mudança mais significativa se deu na distribuição entre nossos cinco principais fornecedores. Um único novo fornecedor nacional, por exemplo, respondeu por 8% da compra de insumos realizadas em 2021. Por outro lado, o maior fornecedor de 2020 reduziu sua participação e passou de uma representatividade de 8,2% para 5% das compras.

A gestão desses parceiros tem como base o conceito de cadeia de valor sustentável. Por isso, consideramos um importante avanço a implantação do novo sistema de cadastramento, realizado no final de 2020. Através dele, organizamos e demos mais fluidez e confiabilidade ao processo



de homologação, atingindo 100% dos nossos terceiros. Eles devem cumprir todas as diretrizes e pré-requisitos do Manual de Contratados, que conta com orientações e descrição de responsabilidades na execução de serviços.

Já na etapa cadastral, todas as certidões e licenciamentos inerentes à atividade deles são exigidas, bem como as documentações relacionadas às questões ambientais e trabalhistas, previdenciárias e fundiárias, com cláusulas de Direitos Humanos em todos os contratos. Além disso, a avaliação de fornecedores nacionais de matéria-prima e embalagem utiliza uma metodologia de auto avaliação que inclui, não só um índice de qualidade, como também a aplicação de um

formulário de auto avaliação que abrange parâmetros relacionados a aspectos ambientais (incluindo, por exemplo, questões sobre gerenciamento de resíduos e efluentes), sociais (incluindo questões sobre gestão de acidentes e programas sociais) e de governança (incluindo processos de controle de documentos e registros). Esta sistemática será revisada nos próximos anos a fim de aprimorar a gestão da informação e monitoramento de nossa cadeia de valor.

Com acesso fácil e rápido a toda a documentação, é possível identificar a situação de cada fornecedor já no acesso à planta. No período relatado, não tivemos nenhum caso de impacto negativo registrado.

A relação com nossos públicos interessados também se dá por meio de associações:

GRI 102-13



Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal que representa e defende os interesses das empresas produtoras de importantes insumos que colaboram para o aumento da qualidade, produtividade e sustentabilidade da agricultura brasileira.



A Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes visa difundir o uso deste insumo e busca constantemente a melhoria da qualidade, para atender à necessidade de elevadas produtividades do agricultor brasileiro.



Associação que reúne especialistas, instituições e empresas que atuam na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias em quatro áreas essenciais para a produção agrícola sustentável: germoplasma, biotecnologia, defensivos químicos e produtos biológicos. A CropLife Brasil se dedica a buscar parcerias com diferentes segmentos da sociedade, a promover educação para adoção e o uso correto das tecnologias no campo e ao diálogo permanente com consumidores, formadores de opinião e governos.



O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.



O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias é uma entidade sem fins lucrativos criada por fabricantes de defensivos agrícolas com o objetivo de promover a correta destinação das embalagens vazias de seus produtos. Atua como núcleo de inteligência e é responsável pela operacionalização da logística reversa das embalagens em todo o País.

Relacionamento com a comunidade

GRI 413-1 e RT-CH-210a.1



Em todas as comunidades em que estamos inseridos, temos um impacto positivo em termos de desenvolvimento econômico, por meio de geração de emprego e renda, inclusive, com iniciativas focadas em oportunidades para jovens.

Nesse sentido, o Centro de Integração Escola Empresa (CIEE) nos dá apoio na contratação de jovens para diversas unidades, indicando os candidatos com o perfil solicitado para cada área e oferecendo os cursos teóricos que servem de embasamento para o de-

envolvimento intelectual e comportamental, bem como, para os desafios do mercado de trabalho. Por esse canal, conseguimos também identificar novos talentos, que são efetivados ao longo do projeto ou em seu término.

As ações sociais, por sua vez, visam ampliar nosso impacto positivo. Em 2021 as doações por meio de leis de incentivo ultrapassaram R\$ 1 milhão, que foram divididos entre projetos de apoio e incentivo à cultura (44%), ao esporte (11%), Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente

(22%), Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), do Hemocentro de Ribeirão Preto/SP (11%) e Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência, da Apae (11%).

As doações também são feitas diretamente em forma de itens de necessidade básica, como cesta de alimentos, cobertores, álcool em gel, entre outros, além das ações em datas comemorativas, como Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia das Crianças. Em 2021 elas somaram R\$ 144 mil.

Na cidade de Ituverava/SP nosso relacionamento também engloba um projeto bem estruturado com reuniões periódicas e acompanhamento de uma psicóloga dedicada ao apoio e desenvolvimento de 30 famílias em situação de vulnerabilidade.

Cientes do potencial de impacto no desenvolvimento das comunidades locais e buscando o aprimoramento da jornada ESG, estamos estruturando melhor a estratégia e gestão dos projetos sociais, visando identificar projetos alinhados com os valores da companhia e desenvolver processos para adequada escolha de projetos, acompanhamento, avaliação e comunicação, criando um processo estruturado e transparente.

Desempenho econômico-financeiro

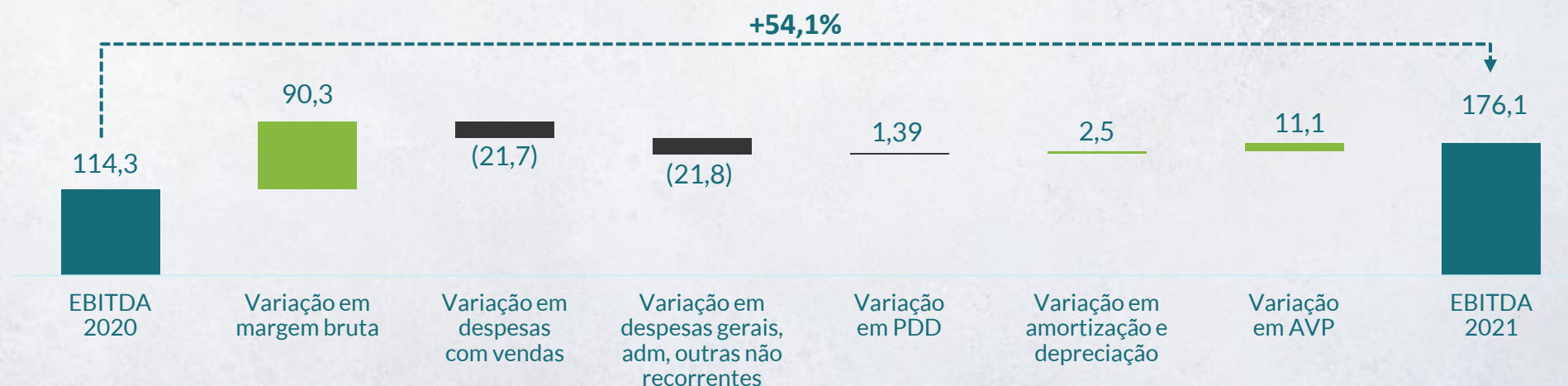




Do ponto de vista contábil-financeiro, encerramos em 31 de dezembro de 2021 o primeiro trimestre como Companhia de capital aberto listada no Novo Mercado, apresentando sólidos resultados. No acumulado do ano, apresentamos crescimento de receita líquida de 46,8% e 54,1% de Ebitda ajustado.

Sendo o principal fator do aumento do Ebitda o incremento de vendas e, consequente, do resultado bruto, essa melhoria mostra que nossas ações de desenvolvimento de mercado, estruturação da força de vendas e distribuição têm sido eficientes, estando de acordo com o objetivo de crescer mantendo a rentabilidade.

EBITDA Ajustado – R\$ milhões



Apesar dos desafios, o ano refletiu o período positivo para a agricultura brasileira e para o mercado de insumos agrícolas. Foi observada uma boa colheita na safra 2020/2021 e, para a safra 2021/2022, a expectativa de alta rentabilidade do agricultor sustentou uma expressiva demanda por insumos, proporcionando um ambiente favorável para a disseminação de nossas tecnologias.

Como destaque, tivemos um crescimento de receita bruta de 88,8% na linha de defensivos biológicos, um dos nossos focos de investimentos esforço comercial. O nos-

so segmento de biológicos, que inclui além dos defensivos biológicos os inoculantes (fertilizantes biológicos), cresceu 66,7% em receita líquida, representando 19% do consolidado do ano. Frente aos resultados obtidos, continuamos confiantes no nosso projeto de expansão de biológicos. Não só o espaço para a adoção das tecnologias já em portfólio é considerável, mas o contínuo investimento em pesquisa e desenvolvimento em novos produtos amplia as oportunidades ao longo dos próximos anos. Nossa planta dedicada a esse segmento iniciou operação no início do ano e já em novembro

anunciamos a antecipação da segunda fase da mesma.

Apesar do grande potencial do segmento de biológicos, não podemos deixar de ressaltar que mantivemos um crescimento robusto nas nossas linhas de fertilizantes especiais. A linha de Fertilizantes Foliares cresceu 31,1% em receita bruta, enquanto a linha de Condicionadores de Solo e Organominerais, 191,9%. Continuamos nossos esforços técnico-comerciais para a ampliação da penetração dessas tecnologias junto a nossos clientes, bem como também na busca por inovações.



Receita bruta por linha de produto

Indicador - Em R\$ milhares	2021	2020	Var. %
Fertilizantes foliares	333.661	254.605	31,1%
Micro de Solo	150.533	124.497	20,9%
Produtos Industriais e Outros	75.875	54.512	39,2%
Defensivos Biológicos	106.633	56.482	88,8%
Inoculantes	59.085	40.216	56,9%
Condicionadores de solo e Organominerais	132.214	45.297	191,9%
Receita bruta total	858.001	575.609	49,1%

Por outro lado, o ano apresentou grandes desafios em termos de suprimentos, onde experimentamos maior pressão de custos em função da desorganização das cadeias produtivas como reflexo da pandemia, notadamente no mercado de fertilizantes básicos, o chamado NPK, que passou por expressivo aumento de preço. Importante destacar que o portfólio Vittia é formado por produtos biológicos que utilizam matérias-primas nacionais, sem problemas de oferta atualmente, e produtos especiais de base mineral que têm uma fonte diversificada de matéria-prima, sendo que o fertilizante

básico é utilizado com intensidade apenas como matéria-prima da linha de organomineral. De toda forma, esse cenário geral causou uma compressão inicial das margens também nos insumos de fertilizantes especiais e biológicos, setor de atuação da Companhia, notadamente no segundo trimestre do ano, em função da magnitude dos aumentos que ocorreram em um espaço muito curto de tempo. Entretanto, conseguimos repassar parte desses aumentos para o preço final, recompondo a margem bruta consolidada em 2021 em 36,5%, mesmo patamar de 2020.

Os investimentos em Capex atingiram R\$ 52,1 milhões, representando uma queda de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução é reflexo das conclusões das etapas dos projetos já mencionados. Do valor investido, destacamos o complexo industrial da nova planta de defensivos biológicos, que consumiu R\$ 22,2 milhões em investimentos no período, incluindo o novo centro de armazenagem e expedição com conclusão prevista para o final do primeiro trimestre de 2022 e a planta de produção que teve sua conclusão ainda no primeiro trimestre de 2021.



Lucro bruto

Indicador - Em R\$ milhares	2021	2020	Var. %
Lucro bruto	284.203	193.894	46,6%
Fertilizantes foliares e produtos industriais	132.467	103.990	28.477
Micros de solo	10.484	8.401	2.083
Produtos biológicos	115.619	70.080	45.539
Condicionadores de solo e organominerais	25.633	11.423	14.210

Desempenho econômico-financeiro

Indicador - Em R\$ milhares	2021	2020	Var. %
Receita líquida	778.915	530.646	46,8%
Custo do produto vendido	(494.712)	(336.752)	46,9%
Lucro bruto	284.203	193.894	46,6%
margem bruta	36,5%	36,5%	0,0 p.p.
Despesas operacionais	(141.364)	(93.312)	51,5%
Lucro (prejuízo) operacional	142.839	100.583	42,0%
EBITDA ajustado	176.069	114.282	54,1%
margem EBITDA ajustado	22,6%	21,5%	1,1 p.p.
Resultado financeiro líquido	(10.486)	(7.552)	38,8%
Imposto de renda e contribuição social	(24.614)	(7.097)	245,6%
Resultado líquido	107.740	85.934	25,5%
margem líquida	13,8%	16,2%	-2,4 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	52.132	57.001	(8,5%)



Desenvolvimento e crescimento contínuos

Com base no panorama mercadológico e no nosso contexto interno, acreditamos em um cenário positivo para os próximos anos.

Do ponto de vista mercadológico, contamos com uma consultoria especializada, a fim de acompanhar mais de perto os fatores e tendências que podem impactar positiva ou negativamente nosso negócio.

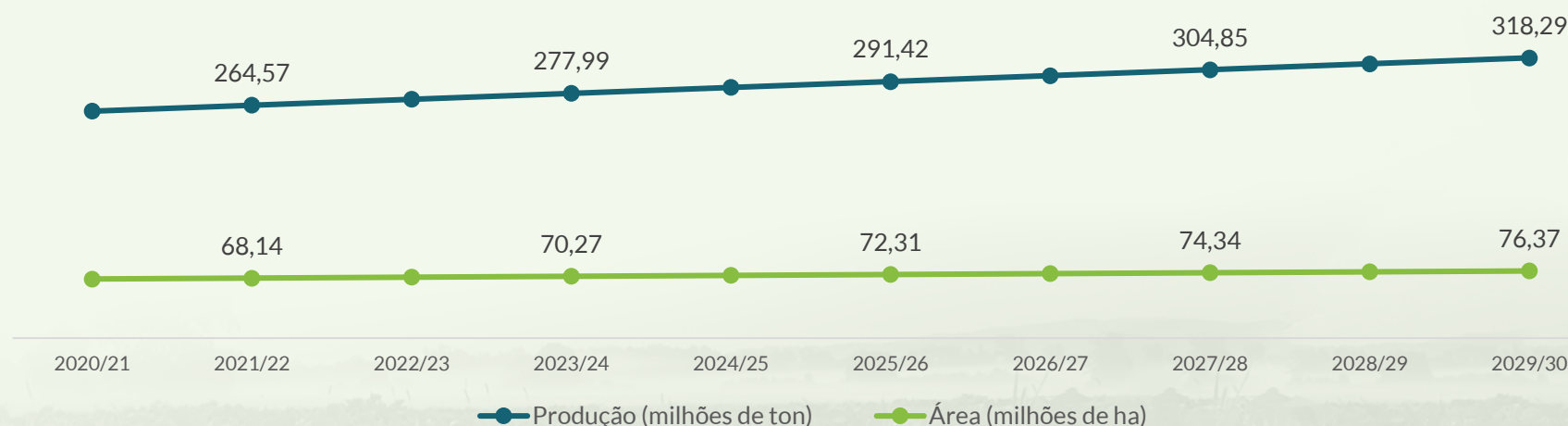
De maneira geral, o agronegócio brasileiro é referência mundial em

eficiência e produtividade e um importante vetor de crescimento econômico para o País, representando 28% do PIB total, enquanto mantém 66% de seu território ocupado por vegetação nativa (Nos Estados Unidos e Europa esse percentual está em torno de 20%). De janeiro a setembro de 2021, o PIB do agronegócio brasileiro cresceu 10,79%, segundo cálculo do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com

a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O setor agrícola se destaca, com um aumento de 17,06% no mesmo período, puxado pelo desempenho da agricultura.

O País tem sido apontado como peça-chave no suprimento de alimentos para o mundo, em um cenário de população crescente.

Desafios para 2030 e o papel do Brasil - Grãos (Projeções 2030)



Segundo projeções da CNA e do Cepea, em 2022 o resultado do agro-negócio brasileiro deverá ser até 5% maior, caso confirme a estimativa de 289 milhões de toneladas na safra de grãos, um volume 14% maior que o de 2021.

A produção de grãos, inclusive, foi o motor da expansão agrícola do País, que começou há 40 anos. Hoje, o Brasil também é destaque, estando entre os principais produtores mundiais.

Na cultura de soja, onde temos maior presença, o Brasil bateu recorde de exportação em 2021 com 86,63 milhões de toneladas de soja embarcadas, de um total de 137,1 milhões de toneladas produzidas, segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec).

Como consta no **Atlas do Agronegócio Brasileiro**, publicado pela CropLife, os produtos voltados à nutrição vegetal, como fertilizantes e corretivos, contribuem de forma decisiva para um maior nível de produtividade agrícola, evitando que novas áreas sejam desmatadas para serem incorporadas a atividades agropecuárias, sendo um dos maiores contribuintes para o incremento da produtividade agrícola no

mundo. De acordo com a publicação, se atualmente o Brasil estivesse produzindo no mesmo padrão de produtividade de 1990, haveria necessidade de se expandir ou desmatar uma área de, aproximadamente, 105 milhões de hectares.

Em contrapartida, a falta de proteção fitossanitária reduz de 20% a 40% a produção de alimentos, segundo dados da ONU para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Na mesma linha, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (CEPEA/ Esalq/USP) avaliou que a falta de controle de pragas e doenças da soja e do milho pode gerar perdas de produtividade de 6,6% a 40% nas duas culturas, afetando os preços de toda a cadeia até o produto final, que vai para a mesa do consumidor.

Soma-se a esse cenário a transição de sistemas de produção atuais para uma agricultura mais sustentável, tendo como protagonista o controle biológico de pragas e doenças, que reduz impactos ambientais e minimizam os atuais níveis de utilização de agrotóxicos e de resíduos nos alimentos, possibilitando melhora da qualidade de vida do produtor rural e do consumidor.

É devido a esse cenário que o defensivo biológico é considerado o insumo agrícola que mais cresce: 59% ao ano, nos últimos 3 anos. No Brasil, somente em 2021 ele cresceu 37% em relação a 2020, chegando a um total de R\$ 1,301 bilhão. E o estudo da consultoria Blink, em parceria com a CropLife, já previa um crescimento de mais de 52% no uso dessas substâncias em 2021, com valor negociado equivalente a R\$ 1,7 bilhão. Ainda assim, o segmento continua pequeno perto do tamanho total do mercado de químicos agrícolas.

Mercado brasileiro de defensivos biológicos R\$ mm



O mercado de fertilizantes especiais (foliares e biológicos), por sua vez, é estimado em aproximadamente R\$ 8,1 bilhões, segundo dados publicados pela Abisolo, com uma taxa de crescimento anual médio de 11,8%, entre 2014 e 2019.

Ademais, temos ainda o lançamento do Plano ABC+ em 2021, que pretende expandir sua meta de atuação para mais 72 milhões de hectares em 9 anos. Segundo a Croplife, além das práticas propostas pelo plano anterior, a versão atual incorpora novas estratégias. Entre elas está a maior adoção de bioinsumos, como os produtos de controle biológico, inoculantes e biofertilizantes, destacando ainda mais a importância das tecnologias do setor de proteção de cultivos na sua contribuição com uma agricultura mais sustentável.

Internamente, estamos capitalizados para investir em crescimento inorgânico, por meio de aquisições, e em crescimento orgânico, por meio de nossas operações; tudo seguindo os princípios do planejamento estratégico, que prevê 45% dos recursos obtidos no IPO reservado a aquisições, 40% a expansões de nossas estruturas e 15% em modernização.

Para o crescimento por meio de aquisições, acreditamos estarmos bem posicionados para atuar como uma plataforma de consolidação do setor e continuar a capitalizar com o mercado fragmentado de fabricantes de insumos agrícolas, aproveitando todo nosso conhecimento nesse processo, desde a identificação das oportunidades até o processo de ampliação e extração de valor.

Para o crescimento por meio de aquisições, estamos posicionados para atuar como uma plataforma de con-

solidação do setor e continuar a capitalizar com o mercado fragmentado de fabricantes de insumos agrícolas, aproveitando todo nosso conhecimento de longo prazo nesse processo, desde a identificação das oportunidades até o processo de ampliação e extração de valor.

Na etapa de identificação das oportunidades, nossa estratégia tem como foco empresas que nos permitam acessar novos mercados e segmentos ou consolidar nossa presença em segmentos em que já atuamos, como o de fertilizantes especiais, organominerais, entre outros; aquisição de novas competências em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias; aquisição de novos produtos complementares ao nosso portfólio; e oportunidades de extrair sinergias operacionais durante a integração das companhias adquiridas.



Já o processo de ampliação e extração de valor inclui alavancagem de venda dos produtos da empresa com nossa plataforma nacional; oferta de nossos produtos para a base de clientes da empresa adquirida; otimização de custos; integração do processo industrial; otimização de capital de giro e; retenção de talentos e capital humano.

Assim, a partir da seleção prudente dos melhores ativos disponíveis, as aquisições vão permitir expandir rapidamente nossa presença em novos e já existentes mercados regionais e segmentos, aumentando nosso processo de verticalização, nossa carteira de clientes, além de nosso portfólio de produtos e competências industriais e tecnológicas.

O crescimento orgânico será sustentado por estratégias comerciais voltadas a ampliar nossa penetração em culturas agrícolas e em regiões geográficas ainda pouco exploradas, a exemplo da cana-de-açúcar e do mercado do Sul do País, onde já tivemos aumento de vendas em 2021. Considerando que cada região brasileira (e cultura agrícola) possui características e dinâmicas próprias de plantio e mercado, nos-

Como extraímos valor por meio da integração de nossas aquisições



sa plataforma multicanal aliada ao nosso atendimento especializado e portfólio amplo de produtos proporcionam múltiplas oportunidades para construir e desenvolver novos relacionamentos com produtores, cooperativas e distribuidores locais que até então demandavam pouco de nossos produtos, replicando nosso modelo bem-sucedido nos segmentos onde já atuamos.

Paralelamente, vamos explorar a força do nosso portfólio para impulsionar o crescimento orgânico por meio de up e cross selling, agre-

gando valor à nossa base atual de clientes.

Ainda, como diferencial investimos em inovação, pesquisa e o desenvolvimento de produtos – um dos nossos pilares estratégicos – voltados a trazer ainda mais soluções ao mercado com foco em eficiência e sustentabilidade. A inauguração do nosso novo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação, a quantidade e qualidade de projetos e os registros já em andamento, demonstrados ao longo deste relato, demonstram essa nossa direção.

Nossa estratégia para capturar as oportunidades

Ampliar nossa presença no campo

Intensificar nossa presença junto ao produtor, distribuidores e cooperativas em todo o Brasil

Realizar testes de campo com clientes com clientes para comprovação da eficácia da tecnologia

Desenvolvimento e lançamento de novos produtos

Intensificar os esforços de desenvolvimento e lançamento de novos produtos para diferentes culturas agrícolas e pragas

Explorar oportunidades de *Cross-Sell*

Explorar a base existente de clientes com soluções integradas de nutrição e proteção vegetal

Realizar testes de campo com uso consorciado de tecnologias para comprovação da eficácia das tecnologias

Aquisições estratégicas

Beneficiar-se da fragmentação de mercado para realizar aquisições estratégicas



Embora 2022 tenha se iniciado com um cenário de oportunidades semelhantes às de 2021, apresenta novos riscos. No Brasil, começamos com o clima adverso na região Sul, que deve implicar em perdas de produção e, portanto, desafios para os mercados agrícolas e de insumos regionais. Entretanto, além da baixa exposição a essa região, acreditamos que um eventual aumento de preços por quebra de safra pode beneficiar produtores em regiões onde temos penetração e atuação mais fortes.

No momento, porém, a grande temática envolvendo o agronegócio brasileiro é o conflito que envolve diretamente Ucrânia e Rússia, e lateralmente Belarus, todos importantes fornecedores de insumos básicos para a indústria de

fertilizantes, com impactos ainda não devidamente quantificados na economia mundial e no agronegócio. Entendemos, todavia, que esse evento oferece tanto oportunidades quanto riscos, pois temos baixa exposição direta aos países diretamente envolvidos, enquanto nossa maior exposição indireta seria na aquisição de NPK como insumo. Por outro lado, um aumento no preço das commodities agrícolas pode beneficiar diretamente os nossos clientes. Para otimizar a relação de riscos e oportunidades, acreditamos que nosso portfólio de produtos tecnológicos e alinhado aos conceitos de sustentabilidade, processos em contínuo aprimoramento, e nossa equipe preparada e alinhada com nossos valores e visão de futuro, seguem sendo fortalezas.



Anexos

Sumario GRI

GRI 102-55



Sumario GRI

Sumário GRI

GRI 102-55

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
--------------	------------------------------------	----------	-----	------

Conteúdo padrão

GRI 101: Fundamentos 2016

Perfil organizacional

GRI 102: Conteúdo padrão 2016

GRI 102-1	Nome da Organização	Grupo Vittia			
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Páginas 9,10,11,13,14,16 e 17			
GRI 102-3	Localização da sede	São Joaquim da Barra - São Paulo			
GRI 102-4	Localização das operações	Página 15			
GRI 102-5	Propriedade e forma jurídica	Nota- Evento subsequente			
GRI 102-6	Mercados atendidos	Páginas 9 à 16			
GRI 102-7	Porte da organização	Páginas 9, 14, 15, 16, 17 e 20			
GRI 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Página 49		8.8, 10.3	6
GRI 102-9	Cadeia de suprimentos	Página 55			3
GRI 102-10	Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	Página 55			
GRI 102-11	Abordagem ou princípio da precaução	O Grupo Vittia norteia suas atividades pelo Princípio da Precaução (estabelecido na Declaração sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na Conferência Rio-92), o qual indica que não será utilizada a falta de certeza científica total como razão para o adiamento de medidas eficazes para evitar a degradação ambiental onde existam ameaças de riscos sérios ou irreversíveis. O Grupo Vittia adotou esse princípio internacional em busca de uma produção mais sustentável.			

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 102-12	Iniciativas externas	Página 21			
GRI 102-13	Participações em associações	Página 55			

Estratégia

GRI 102: Conteúdo padrão 2016

GRI 102-14	Declaração do principal tomador de decisão	Página 5			
GRI 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Páginas 9, 10, 11, 13, 15, 16 e 17			

Ética e integridade Estratégia

GRI 102: Conteúdo padrão 2016

GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Página 19		16.3	10
GRI 102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	Página 26		16.3	10

Governança

GRI 102: Conteúdo padrão 2016

GRI 102-18	Estrutura de governança	Página 24 e 25			
------------	-------------------------	----------------	--	--	--

Engajamento com as partes interessadas

GRI 102: Conteúdo padrão 2016

GRI 102-40	Lista de partes interessadas	Página 4			
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	Página 49		8.8, 8.8.2	
GRI 102-42	Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	Página 4			
GRI 102-43	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	Página 4			
GRI 102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	Página 4			

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
Práticas de relato				

GRI 102: Conteúdo padrão 2016

GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Página 3			
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Página 4			
GRI 102-47	Lista de tópicos materiais	Página 4			
GRI 102-48	Reformulação de informações	Página 3			
GRI 102-49	Alterações em escopo e limites	Página 4			
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório	Página 3			
GRI 102-51	Data do último relatório	Página 3			
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Página 3			
GRI 102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Página 3			
GRI 102-54	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Página 3			
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI	Página 67			
GRI 102-56	Verificação externa	Página 3			

Tópicos Econômicos

Tópico material: Desempenho econômico

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 58 à 60			7
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 58 à 60			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 58 à 60			

GRI 201: Desempenho econômico 2016

GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 59		8.1, 8.2, 8.2.1, 9.1, 9.4, 9.4.1, 9.5, 17.1.2	
-----------	---	-----------	--	---	--

Tópicos Ambientais

Tópico material: Materiais

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 40			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 40			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 40			

GRI 301: Materiais 2016

GRI 301-1	Materiais usados por peso ou volume	Página 40		8.4, 12.2	7,8
-----------	-------------------------------------	-----------	--	-----------	-----

Tópico material: Energia

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 38			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 38			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 38			

GRI 302: Energia 2016

GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 38		7.2, 7.2.1, 7.3, 7.3.1, 8.4, 12.2, 13.1	7,8
-----------	--	-----------	--	---	-----

Tópico material: Água e efluentes

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 37			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 37			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 37			

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
--------------	------------------------------------	----------	-----	------

GRI 303: Água e efluentes 2018

GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 37		6.4	8
GRI 303-3	Água captada	Página 37		6.4, 6.4.2	7,8
GRI 303-5	Consumo de água	Página 37		6.3, 6.4.1, 8.4, 12	8

Tópico material: Biodiversidade

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Razão de omissão: Informação não disponível			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Razão de omissão: Informação não disponível		9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 14.2, 14.3, 15.1	7, 8, 9
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Razão de omissão: Informação não disponível			

GRI 304: Biodiversidade 2016

GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Razão de omissão: Informação não disponível			
GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Razão de omissão: Informação não disponível			
GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Razão de omissão: Informação não disponível			
GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Razão de omissão: Informação não disponível			

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
Tópico material: Emissões				

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 36		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 36		9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 14.2, 14.3, 15.1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 36		7, 8, 9

GRI 305: Emissões 2016

GRI 305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)	Página 36		3.9, 9.4.1, 12.4, 14.3, 15.2
GRI 305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)	Página 36		7, 8
GRI 305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)	Página 36		3.9, 9.4.1, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
				7, 8
				3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15

Tópico material: Efluentes e resíduos

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 39		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 39		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 39		

GRI 306: Efluentes e resíduos 2020

GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 39		
GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 39		
GRI 306-3	Resíduos gerados	Página 39		
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Página 39		
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 39		

Tópicos Sociais

Tópico material: Emprego

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 50			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 50			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 50			

GRI 401: Emprego 2016

GRI 401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	Página 50		5.1, 8.5, 8.6, 10.3	6
-----------	---	-----------	--	---------------------	---

Tópico material: Saúde e segurança ocupacionais

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 52 à 54			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 52 à 54			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 52 à 54			

GRI 403: Saúde e segurança ocupacionais 2018

GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacionais	Páginas 52 à 54		3.8, 8.8	6
GRI 403-2	Identificação de perigo, avaliação de risco e investigação de acidente	Páginas 52 à 54		3.8, 8.8	6
GRI 403-3	Serviços de saúde ocupacional	Página 52 à 54		3.8, 8.8	6
GRI 403-4	Participação, consulta e comunicação ao trabalhador dos temas relacionados à saúde e segurança ocupacionais	Página 52 à 54		3.8, 8.8	6
GRI 403-5	Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacionais	Página 52 à 54		3.8, 8.8	6

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
GRI 403-6	Promoção da saúde e segurança do trabalhador	Página 52 à 54		3.8, 8,8	6
GRI 403-7	Prevenção e mitigação dos impactos de saúde e segurança ocupacionais diretamente relacionados ao trabalho	Página 52 à 54		3.8, 8,8	6
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por sistema de saúde e segurança ocupacionais	Página 52 à 54		3.8, 8,8	6
GRI 403-9	Acidentes relacionados ao trabalho	Página 52 à 54		3.8, 8,8, 8.8.1	6

Tópico material: Treinamento e educação

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Páginas 50 e 51			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 50 e 51			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 50 e 51			

GRI 404: Treinamento e educação 2016

GRI 404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado	Páginas 50 e 51		4.3, 4.3.1, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3	6
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 50		5.1, 8.5, 10.3	6

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
Tópico material: Avaliação de Direitos Humanos				

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Razão de omissão: Informação não disponível		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Razão de omissão: Informação não disponível		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Razão de omissão: Informação não disponível		

GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos

GRI 412-1	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	Razão de omissão: Informação não disponível	5, 10, 16	1
GRI 412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Razão de omissão: Informação não disponível		1
GRI 412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	Razão de omissão: Informação não disponível		2

Tópico material: Comunidades locais

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 56		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 56		1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 56		

GRI 413: Comunidades locais 2016

GRI 413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Página 56		1
-----------	---	-----------	--	---

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS	UNGC
--------------	------------------------------------	----------	-----	------

Tópico material: Saúde e segurança do cliente

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 32			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 32			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 32			

GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016

GRI 416-1	Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Página 32			
-----------	--	-----------	--	--	--

Tópico material: Marketing e rotulagem

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 32			
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 32			
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 32			

GRI 417: Marketing e rotulagem 2016

GRI 417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 32		12.8	
GRI 417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 32		16.3	

Indicadores SASB

O SASB (do inglês Sustainability Accounting Standards Board) é uma organização sem fins lucrativos que define os padrões de relatórios financeiros. O SASB foi fundado em 2011 para desenvolver e disseminar os padrões de contabilidade de sustentabilidade.

O SASB desenvolveu um conjunto completo de 77 padrões relativos à diversos setores industriais. Em novembro de 2018 o SASB publicou estes padrões específicos dos setores os quais são aplicáveis globalmente e identificam um conjunto mínimo de temas de sustentabilidade financeiramente relevantes e as métricas associadas para cada um dos setores.

No caso específico da Vittia foram utilizados os padrões para a Indústria Química

Para mais informações sobre o SASB, visite www.sasb.org



Os Indicadores SASB da indústria química do Grupo Vittia resumem o desempenho de sustentabilidade financeiramente relevantes e fornecem, sempre que possível, tendências de desempenho dos 3 últimos anos nas métricas SASB. Alterações nos dados e re-declarações podem ocorrer ao longo do ano devido a aprimoração dos métodos de coleta.

Consulte o Relatório Anual da Vittia para obter mais detalhes sobre a metodologia de relato.

Consulte o Release do Ano 2021 para um conjunto completo de dados financeiros e de produção.

SASB - Indústria química

Tópico	Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de Medida	Código SASB	2019	2020	2021
Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	1) Emissões globais brutas do Escopo 1 2) porcentagem coberto pelos regulamentos de limitação de emissões	Quantitativo	t CO2eq e %	RT-CH-110a.1	1) 4.892 tCO2e 2) 0%	1) 6.543 tCO2e 2) 0%	1) 7.897 tCO2e 2) 0%
	Descrição da estratégia de curto e longo prazos ou plano de gestão das emissões do escopo 1, metas de redução das emissões e análise de desempenho em relação a essas metas	Discussão e análise	n/a	RT-CH-110a.2	O Grupo Vittia está definindo as suas metas de emissões de GEE. Este processo faz parte da agenda estratégica ESG 2022-2030.		
Qualidade do Ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: 1) NOx (excluindo N2O) 2) SOx 3) Compostos orgânicos voláteis (VOCs), 4) HAPs	Quantitativo	t	RT-CH-120a.1	Estes indicadores serão reportados nos próximos anos		
Gestão de Energia	1) Energia total consumida 2) Porcentagem de eletricidade da rede 3) Porcentagem renovável 4) Total de energia autogerada	Quantitativo	gigajoules (GJ), %	RT-CH-130a.1	1) 160.915 GJ 2) 17,4% 3) 37%* 4) 0%	1) 201.282 GJ 2) 17,5% 3) 34%* 4) 0%	1) 269.383 GJ 2) 2,9% 3) 55,6% 4) 0%
Gestão de Recursos Hídricos	1) Captação de água total 2) Água total consumida 3) % de cada em regiões de stress hídrico alto ou muito alto	Quantitativo	1.000 m3, %	RT-CH-140a.1	1) 80,88** 2) 80,88** 3) 0%	1) 81,56** 2) 81,56** (3) 0%	1) 129,64** 2) 129,64** 3) 0%
	Número de incidentes e não conformidades relacionados a padrões, leis e regulamentos de qualidade de água	Quantitativo	número	RT-CH-140a.2	0	0	0
	Gestão de riscos hídricos e descrição das estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Discussão e análise	n/a	RT-CH-140a.3	Avaliamos os riscos relacionados à água através da ferramenta water risk filter do WWF e nossas operações encontram-se em áreas de estresse hídrico. Implementamos o projeto Aguapé, com foco na redução do consumo de água na unidade SJBF.		
Gestão de Resíduos Perigosos	1) Quantidade de resíduos perigosos gerados 2) Porcentagem reciclada	Quantitativo	t e %	RT-CH-150a.1	1) 1067,78 t 2) 28,5%	1) 879,40 t 2) 69%	1) 995,88 t 2) 68%

* No ano de 2021 contabilizamos a compra de 11.000 MWh (39.600 GJ) via Mercado Livre, evidenciado pelo Certificado I-REC / **1.000 m3 = 1 ML / *** 200.000 horas trabalhadas

Tópico	Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de Medida	Código SASB	2019	2020	2021
Engajamento com as comunidades	Discussão dos processos de engajamento para gerenciar riscos e oportunidades associados com interesses da comunidade	Discussão e análise	n/a	RT-CH-210a.1	Temos um impacto positivo em termos de desenvolvimento econômico, por meio de geração de emprego e renda, inclusive, com iniciativas focadas nos jovens. Nesse sentido, o Centro de Integração Escola Empresa (CIEE) nos dá apoio na contratação de jovens para diversas unidades. Em 2021 as doações por meio de leis de incentivo ultrapassaram R\$ 1 milhão		
Saúde e Segurança Ocupacional	1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) 2) Taxa de fatalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	Quantitativo	taxa	RT-CH-320a.1	1) Não reportado	1) 1,086***	1) 1,894***
	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e reduzir a exposição de funcionários e trabalhadores contratados para riscos de saúde de longo prazo (crônicos)	Discussão e análise	n/a	RT-CH-320a.2	No topo da lista de nossos valores está o “Respeito ao ser humano”. Isso reflete a importância que a saúde, a segurança e o bem-estar das pessoas têm em nossa gestão. Temos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do trabalho em todas as unidades, que atende tanto às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR4), quanto às normas de padrões de gestão reconhecidos, abrangendo 100% de nossos colaboradores. Contamos, ainda, com um comitê de segurança do trabalho composto por gestores, líderes e a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) formada por técnicos, engenheiro de segurança do trabalho, enfermeiro e médico do trabalho, que se reúnem mensalmente ou sob demanda para deliberarem acerca dos principais indicadores, bem como as ações de melhorias, gestão de desvios, projetos, programas e investimentos na área de saúde e segurança do trabalho. Vale destacar que três unidades contam, ainda, com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).		
Projeto dos Produtos para eficiência na fase de uso	Receita de produtos projetados para eficiência na fase de uso	Quantitativo	Moeda de reporte	RT-CH-410a.1	Não reportado	Produtos biológicos- R\$ 87.626 em R\$ milhares	Produtos biológicos- R\$ 146.051 em R\$ milhares

Tópico	Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de Medida	Código SASB	2019	2020	2021
Gestão de Segurança e Meio Ambiente para produtos químicos	1) Porcentagem de produtos que contêm Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS) Categoria 1 e 2 Substâncias Perigosas para a saúde e o meio ambiente 2) porcentagem de tais produtos que foram submetidos a uma avaliação de risco	Quantitativo	% por receita e %	RT-CH-410b.1	Estes indicadores serão reportados nos próximos anos		
	Discussão da estratégia para: 1) gerenciar as preocupações em relação aos produtos químicos 2) desenvolver alternativas para a redução do impacto humano e / ou ambiental	Discussão e análise	n/a	RT-CH-410b.2	Estes indicadores serão reportados nos próximos anos		
Organismos Geneticamente Modificados	Porcentagem de produtos por receita que contêm organismos geneticamente modificados (OGM)	Quantitativo	% por receita	RT-CH-410c.1	Estes indicadores serão reportados nos próximos anos		
Gestão de Marcos Regulatórios	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentos e / ou políticas governamentais propostas que abordam o meio ambiente e fatores sociais que afetam a indústria	Discussão e análise	n/a	RT-CH-530a.1	Estes indicadores serão reportados nos próximos anos		
Preparação e Resposta à Emergências e Segurança Operacional	Incidentes de Segurança de Processo (PSIC), Taxa Total de Incidentes de Segurança de Processo (PSTIR) e Taxa de gravidade de incidente de segurança de Processo (PSISR)	Quantitativo	Número e taxa	RT-CH-540a.1	Estes indicadores serão reportados nos próximos anos		
	Número de incidentes de transporte	Quantitativo	Número	RT-CH-540a.2	Estes indicadores serão reportados nos próximos anos		

Métrica da Atividade	Categoria	Unidade de Medida	Código SASB	Página ou Relato
Produção por segmento reportável	Quantitativo	m3 e/ou t	RT-CH-000.A	Estes indicadores serão reportados nos próximos anos

Declaração de verificação independente





DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (Vittia) a conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2021 (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Vittia. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade, incluindo indicadores específicos Sustainability Accounting Standards Board (SASB), e se refere à prestação de contas do período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021.

RESPONSABILIDADES DA VITTIA E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Vittia. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota sobre processos corporativos e unidades operacionais (São Joaquim da Barra e Patos de Minas) da Vittia;
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Vittia para o período coberto pelo Relatório (2021);
4. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Vittia;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

1. Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade
2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information



LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Vittia;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) verificado externamente em um processo independente;
- Dados e informações de empresas coligadas, sobre as quais não há controle operacional por parte da Vittia.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- A Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

- Ao longo do processo de verificação constatamos uma sistemática confiável de coleta e consolidação de dados que compõem o Relatório. Os responsáveis pelos temas materiais, que responderam à verificação, demonstraram conhecimento adequado sobre os indicadores e o processo de elaboração do Relatório;
- A Vittia revisou sua matriz de materialidade em 2021, com o objetivo de atualizar os temas e focos de atuação. Somos da opinião que o método adotado possibilitou a elaboração de um Relatório que aborda de forma equilibrada os principais impactos das atividades da empresa. Todavia o Relatório não contempla integralmente as informações sobre a definição de seus grupos de stakeholders e as formas de engajamento com os mesmos (abordagem e frequência de engajamento), assim como não aborda todos os temas materiais apontados na revisão do estudo;
- Os dados apresentados para atender aos indicadores 302-1, 302-2, 305-2, 305-3 e 305-4 da GRI, fazem parte do Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Vittia, certificado por uma terceira parte em 2021, com base na NBR ISO 14.064-1/07;
- Constatamos que a Vittia realiza um mapeamento dos Principais impactos, riscos e oportunidades de suas operações. Entretanto não é categorizado de maneira a se permitir analisar riscos econômicos, ambientais e sociais especificamente;
- Verificamos que a Vittia utiliza o sistema Stratws One para o acompanhamento do consumo de água de suas unidades e que absorve e/ou reutiliza 100% do seu volume captado;
- Foi verificado que a Vittia não reporta dados referentes à Segurança Operacional e Preparação e Resposta de Emergência, visto que os valores de incidentes de segurança de processo não estão disponíveis no atualmente;
- A Vittia demonstrou metodologia de análise de risco no processo de desenvolvimento de produto, em que 100% dos produtos possuem especificação técnica e orientações de saúde e segurança do consumidor;



- A Vittia reporta informações sobre fornecedores locais, mas verificamos que a empresa não possui uma gestão do tema fornecedor local;
- Evidenciamos que a Vittia publica informações sobre o indicador 413-1 (esfera social). Todavia não encontramos dados e informações sobre avaliações de impactos, além de processos formais de queixas por parte da comunidade local (vizinhanças como um todo). As ações com a comunidade se desenvolvem de maneira pontual;
- Verificamos o desenvolvimento de uma Agenda ESG 2030, que contará com governança, estruturação da área e atribuição de responsáveis, de forma a endereçar os diversos temas dentro do Grupo Vittia;
- É nosso entendimento que foram reportados indicadores suficientes para alcançar a opção Essencial do Padrão GRI para Relatórios de Sustentabilidade.

RECOMENDAÇÕES

- Definir e publicar seus grupos de stakeholders e as formas de engajamento com os mesmos, considerando abordagem e frequência de engajamento (GRI 102-42 e 102-43);
- Apresentar indicadores associados aos temas materiais Inovação, tecnologia e revolução digital, Direitos Humanos e Biodiversidade;
- Reportar de maneira mais objetiva o modelo de gestão de riscos econômicos, ambientais e sociais, de acordo com as recomendações de relato do indicador GRI 102-15;
- Demonstrar informações a cerca da Segurança Operacional e Preparação e Resposta de Emergências, considerando as premissas do indicador SASB RT-CH-540a.1, RT-CH-540a.2;
- Apresentar forma de gestão adotada para o tema Cadeia de fornecimento e indicadores associados a fornecedores locais, conforme requisitos do relato do indicador 204-1 e 102-9;
- Apresentar report sobre as emissões atmosféricas significativas de forma mais clara e análise crítica sobre o desempenho da Vittia em relação aos resultados, de acordo com as premissas dos indicadores GRI 305-7 e GRI 103 formas de gestão;
- Apresentar report sobre identificação de riscos, mapeamento de comunidades e canal de comunicação com a comunidade local (vizinhanças como um todo), conforme indicador GRI 413-1.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A Vittia não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do padrão GRI para relatórios de sustentabilidade e não atenda aos critérios da opção Essencial.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a Vittia, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a Vittia possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/>

telefone (11) 2655-9000

São Paulo, Maio de 2022.

Anna Carolina Guedes da Silva
Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil





Expediente

Diretor Responsável
Matheus Viotto Bezerra

Coordenação Geral
Daniel Reis Rafaini
Ana Laura Raymundo Pavan

Equipe:
Flávio Pericin Pugas
Luis Eduardo de Lima
Gabriela Rezende Dias Spezzi
Juliana Magalhães Ferreira Fernandes
Lorena Goulart Amaral
Simone de Souza Andrade
Viviane Teixeira de Lima Souza
Paulo Henrique dos Reis

Gestão de Projeto e Indicadores GRI
Combustech Tecnologia da Combustão

Conteúdo e edição
Paula Caires

Projeto Gráfico e Diagramação
Rodrigo Coronel e Renner Cançado

Materialidade 2021 e Estratégia ESG 2030
Combustech Tecnologia da Combustão

Fotografia
Banco de imagens da Vittia
Banco de imagens licenciado

Versão em inglês
LATAM Traduções

Agradecemos o apoio e a dedicação das áreas corporativas e industriais da Vittia pela coleta e adequação das informações que compõem este documento.

Foi utilizado o sistema web-based da Combustech para a coleta de indicadores GRI deste relatório.





Av. Marginal Esquerda, 2.000

Via Anhanguera Km 383

São Joaquim da Barra - SP

+55 16 3600-8688

<https://vittia.com.br>